

ROTEIRO DAS AULAS

CENSO



AGROPECUÁRIO



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE OPERACIONAL DOS CENSOS

DE TREINAMENTO

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO DE QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

ROTEIRO DAS AULAS DE TREINAMENTO

Censo Agropecuário

SUMÁRIO

ROTEIRO DA AULA 1	5
ROTEIRO DA AULA 2	8
ROTEIRO DA AULA 3	14
ROTEIRO DA AULA 4	25
ROTEIRO DA AULA 5	31
ROTEIRO DA AULA 6	36
ROTEIRO DA AULA 7	43
ROTEIRO DA AULA 8	48
ROTEIRO DA AULA 9	59
ROTEIRO DA AULA 10	65
ROTEIRO DA AULA 11	73
ROTEIRO DA AULA 12	79
ROTEIRO DA AULA 13	83
ROTEIRO DA AULA 14	89
ROTEIRO DA AULA 15	94
ROTEIRO DA AULA 16	101
ROTEIRO DA AULA 17	105
ROTEIRO DA AULA 18	105
ROTEIRO DA AULA 19	107
ROTEIRO DA AULA 20	115
ROTEIRO DA AULA 21	119

ROTEIRO DA AULA 20	111
ROTEIRO DA AULA 21	115
ALBUM SERIADO - REPRODUÇÃO REDUZIDA (encarte)	
TEXTOS DE APOIO DA AULA DE ORIENTAÇÃO DIDÁTICA (encarte)	
MANUAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DO TREINAMENTO (encarte)	

ROTEIRO DA AULA 1

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Ao dar início ao treinamento do Censo Agropecuário, apresente-se e solicite aos treinandos que se apresentem, também, indicando nome e local de origem.

Informe ao grupo os dados relativos à organização do treinamento.

Duração: data de início e término

Horário: distribuição da carga horária

Fale sobre a importância do cumprimento dos horários para que o treinamento se realize de acordo com a programação estabelecida.

Ressalte o objetivo do treinamento:

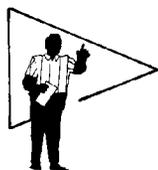
“Transmitir os conceitos e procedimentos, necessários à coleta de informações, de forma homogênea, a todos os treinandos”.

Fale que, nesta aula, serão abordados os principais aspectos relativos às INSTRUÇÕES GERAIS do Censo Agropecuário.

Manual do Recenseador, página 7

Comente sobre os recenseamentos gerais do Brasil, destacando que:

- Os três primeiros censos, até 1900, compreenderam a contagem da população;
- A partir de 1940 os censos tornaram-se decenais; e
- Os Censos Econômicos passaram a realizar-se de 5 em 5 anos, a partir de 1975.



Pergunte aos treinandos a definição do Censo.
Censo - levantamento através de pesquisa de dados estatísticos de um determinado Universo que se quer estudar.

Em relação ao Censo Agropecuário, resalte:

Finalidade

- . Levantamento de dados relativos à Agricultura e Pecuária
- . Parâmetro de inquéritos de menor periodicidade
- . Visão global da situação do País
- . Atendimento às solicitações da Organização das Nações Unidas e de outros órgãos internacionais

Comente que todas as atividades relacionadas com a coleta são de grande importância para a qualidade dos resultados do Censo.

Comente que todas as atividades relacionadas com a coleta são de grande importância para a qualidade dos resultados do Censo.

Âmbito da Pesquisa

Serão recenseados:

Todos os estabelecimentos agropecuários existentes no País e arrolados os animais e a produção particular de empregados e moradores existentes no estabelecimento.

Quem Fornece as Informações

O responsável pela exploração agropecuária e, na sua ausência, uma pessoa capacitada a prestar as informações.

Referência

Data: 31/12 do ano passado

Ano: ano anterior ao da Coleta

ENTREVISTA

Explique que, para coletar as informações, o recenseador deverá entrevistar o informante.



Pergunte à turma:

Como o recenseador deve proceder, no início da entrevista, com o informante?

Esclareça que para melhor desempenho nesta atividade é importante ler e conhecer este material que contém os procedimentos de um entrevistador.

- Distribua o *folder* da atuação de um entrevistador do Censo Agropecuário para que os treinandos façam a leitura individualmente.
- Destine 15 minutos para leitura.

Após a leitura, pergunte aos treinandos se há alguma dúvida.

Explore os itens do *folder*.

Esclareça se for o caso.

OBRIGATORIEDADE

- Ressalte sobre a Obrigatoriedade da Prestação de Informações.

Todas as pessoas físicas e jurídicas estabelecidas no País estão obrigadas por Lei.

Como proceder no caso de sonegação, evasivas, falsidade de informações.

ATENÇÃO!

A finalidade do Censo é a obtenção de informações,
nunca a aplicação de sanções contra os informantes.

SIGILO DAS INFORMAÇÕES

caráter confidencial
uso exclusivo do IBGE

- Ressalte que na ausência do informante, na primeira visita, retorne o mais breve possível. Isso porque pode desajustar o sistema de trabalho e onerar despesas de locomoção.
- Fale que a atitude cordial do recenseador facilitará o contato com o informante.
- Fale o que o recenseador deve fazer ao término da entrevista, lembrando que a qualidade das informações coletadas depende muito de suas atitudes.

OBSERVAÇÃO PARA O INSTRUTOR:

- Anote em todas as aulas os assuntos que causarem dúvidas em sua turma para serem novamente abordados na Aula 16 - Revisão.

ROTEIRO DA AULA 2

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Comente com os treinandos que a seqüência das Aulas 2, 3 e 4 não obedece, necessariamente, à ordenação dos assuntos do Manual do Recenseador, a fim de facilitar a aprendizagem.

ATENÇÃO!

Avise aos treinandos que os formulários recebidos devem ser utilizados durante o treinamento.



Relembre à turma a função do RECENSEADOR, perguntando:

- Qual a sua tarefa no Censo Agropecuário?

A partir das respostas, explique que as informações coletadas, referentes aos estabelecimentos agropecuários, devem ser registradas em formulários específicos, que são os Instrumentos de Coleta.

Escreva no quadro-de-giz os assuntos desta aula e as páginas do Manual.

Informe que nesta aula serão estudados os seguintes assuntos:

INSTRUMENTOS DE COLETA

SETOR CENSITÁRIO

Manual do Recenseador, página 14

ATENÇÃO!

Solicite que cada treinando acompanhe a explicação em seu próprio modelo.

Apresente os instrumentos de coleta, ressaltando, neste momento, a finalidade e composição de cada um.

Caso algum treinando solicite explicações sobre o preenchimento, informe que este será tratado nas próximas aulas.

CE 2.01 - QUESTIONÁRIO GERAL

CE 2.02 - QUESTIONÁRIO COMPLEMENTAR - finalidade

CE 2.03 - CADERNETA DO RECENSEADOR - localização dos quadros ou colunas que compõem o instrumento

CE 2.04 - FOLHA-RESUMO

CE 2.05 - FOLHA DE COLETA

CE 2.06 - MANUAL DO RECENSEADOR - finalidade e conteúdo

ATENÇÃO!

O Manual é a fonte básica de consulta, devendo ser utilizado durante todo o período de trabalho.

Explique que o Censo Agropecuário cadastrará os endereços das Unidades Econômicas não-agropecuárias com CGC, em formulários próprios.

Em seguida, apresente-o, destacando a sua finalidade:

CE 2.09 - FOLHA DE CADASTRAMENTO DAS UNIDADES COM REGISTRO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - CGC.

Finalidade - cadastrar os endereços destas unidades.

ATENÇÃO!

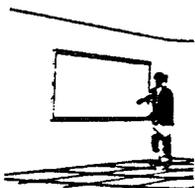
Informe à turma que, na próxima aula, será estudado, detalhadamente, o preenchimento deste instrumento.



Pergunte, sempre, se todos os treinandos estão acompanhando as explicações. Esclareça todas as dúvidas. Não deixe que elas se acumulem.

Fale a respeito de alguns cuidados que se deve ter ao preencher os Instrumentos de Coleta:

- Não escrever sobre os números (códigos, itens, dígitos verificadores) já impressos; e
- Caso haja necessidade de anular alguma informação, usar 2 (dois) traços horizontais.



Faça o exemplo no quadro-de-giz:

- Quesito 17 - MÉTODO DE IRRIGAÇÃO

1 Inundação

Fale que foi concluída a apresentação dos instrumentos de trabalho do Recenseador e que agora será estudada a área de coleta a ser trabalhada.

Setor Censitário



Exemplifique utilizando a folha 1 do álbum seriado.

Destaque os procedimentos do Recenseador ao iniciar os seus trabalhos:

Localizar o Setor

- . Analisar o mapa (Caderneta do Recenseador)
- Limites do setor; e
- Características do terreno.
- . Identificar todo o setor

Ressalte que, durante os trabalhos de coleta, o Recenseador deverá:

Atualizar o Mapa

- . Comparar o mapa com a situação atual do setor
- . Comunicar possíveis alterações ao supervisor
- . Efetuar retificações e atualização do mapa

ATENÇÃO!

A atualização do mapa deve ser feita de acordo com o exemplo da pág. 9 do Manual do Recenseador.

Explique que, ao percorrer o Setor, o Recenseador encontrará localidades com estabelecimentos agropecuários. Neste caso, tais localidades são denominadas SUBSETORES AGROPECUÁRIOS.

ATENÇÃO!

Informe que as localidades que apresentarem estabelecimentos agropecuários, e que não estiverem inscritas no mapa devem ser registradas.



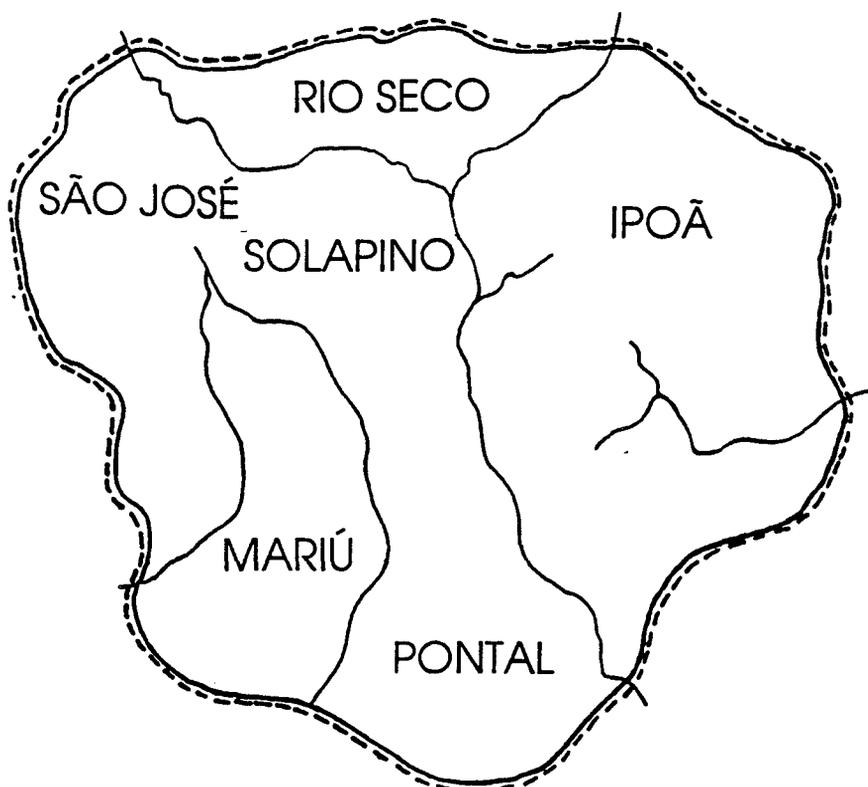
Utilize o álbum seriado para explicar como deve ser feita a NUMERAÇÃO DO SUBSETOR AGROPECUÁRIO, explorando a folha, de acordo com a orientação.

Apresente a situação encontrada pelo Recenseador ao percorrer o Setor nº 20:

- Fale que a coleta teve início pela localidade de Rio Seco;
- Aponte as localidades assinaladas no mapa que apresentam estabelecimento agropecuário, observando que Pontal não possui; e
- Ressalte que o Recenseador encontrou mais duas localidades que possuem estabelecimentos agropecuários e que não aparecem no mapa.



Mostre a folha seguinte e solicite à turma que observe o mapa.



Conclua, então, que:

- Subsetores agropecuários são numerados com dois dígitos à medida que forem sendo percorridos.
- As localidades sem estabelecimento não são numeradas.
- Aquelas que não aparecem no mapa, mas possuem estabelecimento agropecuário, devem ser assinaladas e numeradas.
- O setor deve ser percorrido no sentido horário, e a coleta iniciada pela parte norte do Setor.



Dirija as perguntas abaixo aos treinandos, levando-os a concluir sobre a NUMERAÇÃO DOS SUBSETORES.

PERGUNTAS

- 1 - Qual o subsetor que recebeu o nº 01, o nº 02, o nº 03, etc.
 - Rio Seco é a 1ª localidade com estabelecimento agropecuário e se situa no ponto mais ao norte do Setor. A 2ª é Ipoã. A 3ª, Canários, e assim por diante.

- 2 - Por que Pontal não está numerado?
 - As localidades sem estabelecimento agropecuário não são numeradas, mesmo estando registradas no mapa.

- 3 - Há outras localidades registradas? Quais?
 - Canários e Luar foram registradas por apresentarem estabelecimentos agropecuários.



Corrija o Teste Inicial, questões de 1 a 8.

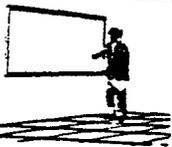
Solicite aos treinandos que dêem as respostas. Confira-as com o gabarito

Gabarito do Teste Inicial

- | | |
|-----------|--------|
| 1. Certa | 8. (2) |
| 2. Certa | (1) |
| 3. Errada | (4) |
| 4. Errada | (3) |
| 5. Errada | (6) |
| 6. Certa | (5) |
| 7. Certa | (-) |



Peça aos treinandos que leiam as instruções no Caderno de Exercícios, em seguida abram o Caderno de Exercícios, página 7 e façam o exercício 1 referente aos assuntos: Instrumentos de Coleta e Setor Censitário.



Escreva no quadro-de-giz o tempo para a realização do exercício: 15 min. Destine 10 min. para a correção.



Corrija o exercício, de acordo com o gabarito, solicitando a participação dos treinandos.

Observe as instruções específicas para a correção da questão B.

Gabarito do Exercício 1

A.

- 1 - Errada
- 2 - Errada
- 3 - Certa
- 4 - Certa

B. Explore a

folha 3

do

álbum seriado



Utilize o álbum seriado, dirigindo as perguntas indicadas à turma.

PERGUNTAS

1 - Qual a localidade que recebeu o nº 01? Por que?

- Apenas as localidades com estabelecimentos agropecuários constituem sub-setores agropecuários e, portanto, são numeradas.

2 - Qual a que recebeu o nº 02? Por que Santa Clara não foi numerada?

- As localidades que não possuem estabelecimentos agropecuários não são numeradas, mesmo estando no mapa.

3 - Que localidade constituiu o subsetor nº 03, e assim por diante?

- A localidade que não constar no mapa e que apresentar estabelecimento agropecuário, deve ser assinalada, pois constitui subsetor agropecuário.

4 - Por que o Recenseador começou pela localidade Canudos, e em que sentido ele percorreu o Setor?

- A coleta deve ser iniciada pelo ponto mais ao norte do Setor, cujo percurso deve obedecer o sentido dos ponteiros do relógio.

ROTEIRO DA AULA 3

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: ... : ...

Inicie a aula perguntando aos treinandos se há alguma dúvida em relação aos assuntos já tratados.

Antes de esclarecer as dúvidas dos treinandos, oriente-os para que tentem buscar a solução no Manual do Recenseador.

Informe que, nesta aula, serão estudados:

- **CONCEITOS BÁSICOS;** e
- **CE 2.01 - QUESTIONÁRIO GERAL.**
(campos de identificação e Quesitos de 1 a 14)
Manual do Recenseador, páginas 23 a 29

ATENÇÃO!

Os Conceitos Básicos são essenciais para a identificação do estabelecimento agropecuário.

Exponha os Conceitos, ressaltando os principais aspectos.

ESTABELECIMENTO AGROPECUÁRIO (Unidade Recenseável)

- Terreno de área contínua, independente de tamanho, onde há exploração agropecuária com finalidade de comercialização.



Utilize o álbum seriado para explicar este conceito.

- Aponte na folha as formas de exploração agropecuária, explicando, resumidamente, cada uma delas.

ATENÇÃO!

Entende-se por comercialização, a venda, troca (escambo) e transferência definitiva de mercadorias.

QUINTAIS DE RESIDÊNCIAS E HORTAS DOMÉSTICAS

- Não são considerados estabelecimentos agropecuários.

ATENÇÃO!

A produção e a área dos quintais e hortas, situadas em estabelecimento agropecuário, serão registradas.

ESTABELECIMENTOS CORTADOS POR RIOS, ESTRADAS, FERROVIAS, ETC.

- São considerados de área contínua.

ESTABELECIMENTOS CUJAS ÁREAS SE ESTENDAM A MAIS DE UM SETOR

- A Sede determinará o setor para recenseamento.

- Como proceder na falta da Sede?

. Dê o conceito de Sede



Exemplifique esta situação, mostrando a folha do álbum seriado e dirigindo a seguinte pergunta à turma:

- Em que setor devem ser registrados os estabelecimentos agropecuários A e B?

. Registre a resposta no próprio álbum:

- Estabelecimento A - Setor 0080; e

- Estabelecimento B - Setor 0090.

PARCELAS NÃO-CONFINANTES

- Exploradas em conjunto, por um mesmo Produtor, constituirão um único estabelecimento quando cumprirem as seguintes CONDIÇÕES:

. Usarem os mesmos recursos técnicos e humanos;

. Estiverem subordinadas a uma única administração (do Produtor ou Administrador); e

. Estiverem situadas no mesmo setor.

Destaque as situações a seguir:

- . Parcelas situadas em um mesmo setor serão recenseadas como um único estabelecimento, desde que se enquadrem nas condições estabelecidas; e
- . Parcelas exploradas por um mesmo produtor, mas situadas em setores diferentes, constituirão estabelecimentos distintos.



Explore o exemplo do álbum seriado, para explicar como recensear parcelas não-confinantes, cujas áreas se estendam a mais de um setor e são exploradas por um mesmo produtor, satisfazendo as demais condições.

- Explique que a parcela A será recenseada no Setor 0060, onde está situada a sede, assim como, a parcela B que possui a maior parte de sua área neste setor, portanto, estas duas parcelas constituirão um único estabelecimento.

- As parcelas C e D formarão um único estabelecimento, pois a parcela C está localizada, integralmente, no Setor 0070 e a D possui a maior parte de sua área neste setor, portanto será preenchido um só Questionário Geral.

Conclua este assunto ressaltando que o recenseador deverá analisar as parcelas não-confinantes, em separado, para verificar quando constituem um único estabelecimento.

ATENÇÃO!

Não será considerada no total da área do estabelecimento a que estiver subordinada a outro Produtor, em decorrência de arrendamento, parceria ou ocupação, que caracteriza outro estabelecimento.

PRODUTOR - pessoa física ou jurídica que detém a responsabilidade da exploração do estabelecimento agropecuário.



Pergunte à turma se há dúvidas, esclarecendo-as.



Corrija as questões 9 a 15 do teste inicial, indicando diferentes treinandos para responderem.

Gabarito do Teste Inicial

- | | |
|------------|------------|
| 09. Certa | 13. Certa |
| 10. Errada | 14. Certa |
| 11. Certa | 15. Errada |
| 12. Certa | |

Informe que, agora, será iniciada a explicação do preenchimento do CE 2.01 - QUESTIONÁRIO GERAL.



Solicite a um treinando (voluntário) que diga a finalidade deste questionário. *Peça aos treinandos que acompanhem a explicação em seus próprios questionários.*

CAMPOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Elementos identificados previamente.
- Transcritos do CE 2.03: Distrito, Subdistrito e Nº do Setor.
- Registrados: Nº do Subsetor, Nº do Questionário.



Agora, pergunte à turma: - Qual o conceito de estabelecimento agropecuário?

Para manter a atenção da turma, primeiro faça a pergunta e depois indique ou solicite a um treinando para responder.

Explique que os dados de identificação do ESTABELECIMENTO são registrados nos Quesitos 1 a 5.

Fale de cada um deles, ressaltando os principais aspectos. Dê exemplos, sempre que possível.

. Quesito 1 - NOME

- Quando registrar “Sem denominação”.

. Quesito 2 - NÚMERO DO CGC

- Registro a ser feito quando o estabelecimento não possuir identificação própria (sufixo).

. Quesito 3 - LOCALIDADE

- Como é conhecido o lugar onde está o estabelecimento.

. Quesito 4 - TELEFONE

- Objetivo desta informação; e

- Código DDD e o nº do telefone.

. Quesito 5 - ENDEREÇO

- Registro detalhado.

ATENÇÃO!

Para estabelecimentos com parcelas não-confinantes,
registrar NOME e ENDEREÇO da parcela principal.

Informe que, nos Quesitos 6 a 10, são registrados dados específicos do PRODUTOR.

. Quesito 6 - NOME OU RAZÃO SOCIAL

- Caracterização de pessoa física e jurídica.

. Quesito 7 - CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO ÀS TERRAS DO ESTABELECIMENTO



Utilize o álbum seriado, de acordo com a orientação, para explicar:

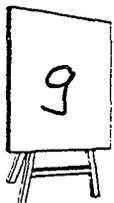
- . O que caracteriza cada CONDIÇÃO ?
 - Relacione cada condição à sua principal característica.

- Complemente com outros aspectos importantes.

- Dê exemplos, citando a tabela do Manual do Recenseador, página 25.



- . Que a condição de PROPRIETÁRIO prevalece.
 - Explore o mapa, mostrando que esta condição prevalece mesmo quando corresponde à da menor área.



- . O que registrar quando PRODUTOR NÃO-PROPRIETÁRIO tem mais de uma condição?
 - Mostre no mapa que, para áreas diferentes, prevalece a condição correspondente à maior parte.

ATENÇÃO!

Para áreas iguais prevalecerá a CONDIÇÃO pela ordem de apresentação no Quadro 04 - Área do Estabelecimento.



Peça aos treinandos que observem os retângulos em branco ao lado do número dos itens, a partir do Quadro 02 (Quesitos 7 a 21).

Explique que estes retângulos serão preenchidos à medida que forem registradas as respostas de cada um destes quesitos, ressaltando:

- O preenchimento corresponderá à transcrição do código da quadrícula assinalada em cada quesito, inclusive quando a resposta for negativa.

Exemplo: no Quesito 7 foi assinalada a quadrícula 4 x ; registrar no item 01/4.

- Para os quesitos que admitem mais de uma resposta, será transcrita a soma dos códigos das quadrículas assinaladas.

. Quesito 8 - TEM CGC

. Quesito 9 - DIREÇÃO DOS TRABALHOS DO ESTABELECIMENTO

- Características para registro de PRODUTOR e ADMINISTRADOR.

. Quesito 10 - RESIDÊNCIA DO PRODUTOR

- Considerar a residência de quem dirige os trabalhos do estabelecimento - Produtor ou Administrador; e

- Assinalar apenas uma quadrícula.



Solicite aos treinandos que abram o Manual do Recenseador, página 27 e leiam, silenciosamente, o preenchimento dos Quesitos 11 e 12 - PROPRIETÁRIO DAS TERRAS.

Tempo para leitura: 5 min.

Após a leitura, solicite aos treinandos que fechem o Manual do Recenseador e acompanhem a explicação em seus questionários.

Pergunte à turma:

- O que caracteriza cada uma das condições ?

Indique um treinando para responder a respeito de cada CONDIÇÃO.

Complemente as respostas, sempre que necessário.

ATENÇÃO!

Ressalte o registro quando:

- O Proprietário for o Produtor; e
- a área do estabelecimento pertencer a diferentes proprietários.

Reforce que os Quesitos 6 a 12 admitem apenas uma única resposta.



Corrija o Teste Inicial, questões de 16 a 20.

Peça aos treinandos que dêem as respostas, conferindo-as com o gabarito.

Aproveite a correção para estimular o grupo a expor as dúvidas, eliminando-as.

Gabarito do Teste Inicial

16. Certa

17. Errada

18. (-)

(3)

(1)

(4)

(2)

19. 06 - Olga Ventura

07 - 1 Proprietário

08 - 2 Não

09 - 1 Produtor

10 - 2 Urbano

20. 11 - Mauá Distribuidora de Comestíveis S/A

12 - 4 Sociedade Anônima ou

Por Cotas de Responsabilidade Limitada

Dê continuidade à aula falando sobre a ASSISTÊNCIA TÉCNICA e ASSOCIAÇÃO A COOPERATIVAS, destacando os principais pontos.

ATENÇÃO!
Nos Quesitos 13 e 14, existe a possibilidade de se assinalar mais de uma quadrícula.

Exemplo: no Quesito 13 foram assinaladas as quadrículas 1 x e 8 x; registrar no item 06/9.
- Quando a resposta for negativa, registrar “zero”.

. Quesito 13 - UTILIZA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- Habitualmente prestada

- Finalidade e origem

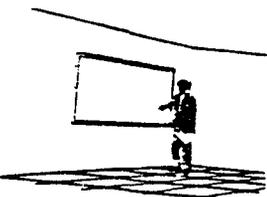
- Não considerar:
. Demonstrações de vendedores
. Participação em reuniões, palestras, etc.

. Quesito 14 - ASSOCIAÇÃO A COOPERATIVAS
- Os diferentes tipos.

Relembre à turma o preenchimento dos retângulos à direita dos números dos itens, exemplificando.

Aplice o exercício 2 da página 9, referente aos Conceitos Básicos e preenchimento dos Quesitos 1 a 14.

Tempo de realização: 15 min. (escreva no quadro-de-giz).



Tempo de correção: 15 min.



Corrija o exercício 2, de acordo com o gabarito abaixo, observando o registro a ser feito à direita de cada item.

Indique diferentes treinandos para responder.

Gabarito do Exercício 2

- A - 1 - Errada B - 1 - d
 2 - Errada 2 - a
 3 - Certa



C -

1 -

1	ESTABELECIMENTO NOME FAZENDA SANTA FE	2	NUMERO DO C.G.C.
3	LOCALIDADE ANTARES	4	TELEFONE
5	ENDEREÇO ESTRADAS DOS JESUITAS Km3 - LADO DIREITO		

PRODUTOR	
6 - NOME OU RAZÃO SOCIAL	CLAUDIA ARAUJO 02 01 1
7 - CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO ÀS TERRAS DO ESTABELECIMENTO	
1 <input checked="" type="checkbox"/> Proprietário	4 <input type="checkbox"/> Ocupante
2 <input type="checkbox"/> Arrendatário	5 <input type="checkbox"/> Outra Condição (especificar)
3 <input type="checkbox"/> Parceiro (Meiro, Terceiro, Quartista, etc)	
8 - TEM C.G.C.	
1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não 02 1
9 - DIREÇÃO DOS TRABALHOS DO ESTABELECIMENTO	
1 <input checked="" type="checkbox"/> Produtor	2 <input type="checkbox"/> Administrador 03 1
10 - RESIDÊNCIA DO PRODUTOR	
1 <input checked="" type="checkbox"/> No Estabelecimento	EM OUTRO LOCAL 2 <input type="checkbox"/> Urbano
	3 <input type="checkbox"/> Rural
PROPRIETÁRIO DAS TERRAS	
11 - NOME OU RAZÃO SOCIAL	CLAUDIA ARAUJO 05 1
12 - CONDIÇÃO DO PROPRIETÁRIO	
1 <input checked="" type="checkbox"/> Proprietário Individual	5 <input type="checkbox"/> Instituição Pia ou Religiosa
2 <input type="checkbox"/> Condomínio ou Sociedade de Pessoas	6 <input type="checkbox"/> Governo (Federal, Estadual ou Municipal)
3 <input type="checkbox"/> Cooperativa	7 <input type="checkbox"/> Outra Condição (especificar)
4 <input type="checkbox"/> Sociedade Anônima ou por Cotas de Responsabilidade Limitada	



2 -

PRODUTOR		
6 - NOME OU RAZÃO SOCIAL	<u>LUIZ ALBERTO</u>	02 01 3
7 - CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO ÀS TERRAS DO ESTABELECIMENTO		
1 <input type="checkbox"/> Proprietário	4 <input type="checkbox"/> Ocupante	
2 <input type="checkbox"/> Arrendatário	5 <input type="checkbox"/> Outra Condição (especificar)	
3 <input checked="" type="checkbox"/> Parceiro (Meiro, Terceiro, Quartista, etc)		

3 -

PROPRIETÁRIO DAS TERRAS		
11 - NOME OU RAZÃO SOCIAL	<u>J. LEONCIO LTDA</u>	05 4
12 - CONDIÇÃO DO PROPRIETÁRIO		
1 <input type="checkbox"/> Proprietário Individual	5 <input type="checkbox"/> Instituição Pia ou Religiosa	
2 <input type="checkbox"/> Condomínio ou Sociedade de Pessoas	6 <input type="checkbox"/> Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	
3 <input type="checkbox"/> Cooperativa	7 <input type="checkbox"/> Outra Condição (especificar)	
4 <input checked="" type="checkbox"/> Sociedade Anônima ou por Cotas de Responsabilidade Limitada		

D -

ASSISTÊNCIA TÉCNICA		
13 - UTILIZA ASSISTÊNCIA TÉCNICA		06 23
FINALIDADE	ORIGEM	
1 <input checked="" type="checkbox"/> Produção Vegetal	4 <input checked="" type="checkbox"/> Governamental	
2 <input checked="" type="checkbox"/> Produção Animal	8 <input type="checkbox"/> Própria	0 <input type="checkbox"/> Não Utiliza
	16 <input checked="" type="checkbox"/> Outra (especificar)	
	<u>COOPERATIVA</u>	
ASSOCIAÇÃO A COOPERATIVAS		
14 - ASSOCIAÇÃO À COOPERATIVA DE		07 1
1 <input checked="" type="checkbox"/> Comercialização	8 <input type="checkbox"/> Outra (especificar)	
2 <input type="checkbox"/> Crédito		
4 <input type="checkbox"/> Eletrificação	0 <input type="checkbox"/> Nenhuma	

ROTEIRO DA AULA 4

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Informe que, nesta aula, serão estudados os quesitos referentes a:

- ENERGIA ELÉTRICA;
- USO DE PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS; e
- SERVIÇO DE EMPREITADA NO ANO PASSADO.

Manual do Recenseador, páginas 30 a 35.

Lembre aos treinandos que acompanhem a explicação em seus próprios questionários.

Explique o preenchimento de cada quesito, destacando os principais pontos:

- . Quesito 15 - USO DE ENERGIA ELÉTRICA
- Registro de acordo com a procedência da energia elétrica consumida.

Esclareça que os Quesitos 16 a 20 se referem ao USO DE PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS.

Ressalte que o registro destas práticas é feito em função da utilização habitual, mesmo que no ano passado estas não tenham sido usadas.

Quesito 16 - FORÇA NOS TRABALHOS AGRÁRIOS

- Como registrar:
 - . Tipo e procedência
 - . A fornecida por empreiteiros

ATENÇÃO!

Se a força utilizada for de diferentes procedências,
assinalar as quadrículas correspondentes.



Solicite a um treinando que leia, para a turma, o Quesito 17 - MÉTODO DE IRRIGAÇÃO - Manual do Recenseador, páginas 31 e 32
Todos devem acompanhar a leitura em seus Manuais.

Complemente a leitura, reforçando:

- A caracterização dos diversos métodos;

- O que não considerar; e

- A possibilidade de marcar mais de um item.

Incentive o grupo a perguntar.

Não permita que as dúvidas se acumulem.

Quesito 18 - ADUBOS E CORRETIVOS

- Exemplificar:

- . Adubos químicos ou minerais

- . Adubos orgânicos

- . Calcário

ATENÇÃO!

Se o PRODUTOR usar adubos e corretivos, marcar os itens correspondentes.

. Quesito 19 - CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

- Aplicação de produtos químicos ou biológicos (prevenção ou controle das pragas e doenças).
- . Animal ou vegetal

Cite alguns exemplos do Manual do Recenseador.

. Quesito 20 - CONSERVAÇÃO DO SOLO



Peça à turma que leia as informações referentes a este quesito no Manual do Recenseador, página 33

Destine 10 minutos para a leitura.

Após a leitura, dirija a diferentes treinandos cada uma das perguntas a seguir, complementando cada resposta sempre que necessário.

PERGUNTAS

1 - Qual o objetivo deste quesito ?

- Pesquisar as práticas de combate à erosão ou desgaste do solo.

2 - O que se entende por Cultivo em curvas de nível ?

- Plantio obedecendo às curvas de nível do terreno, de modo que as próprias plantas sirvam de barreira, evitando a formação de enxurrada.

3 - Quando marcar a quadrícula referente a Terraceamento?

- Quando o produtor habitualmente utilizar esta prática, que consiste na construção de barreiras (canais e camalhões).

4 - Qual o registro a ser feito quando o produtor utiliza rotação de culturas para conservação do solo?

- Assinalar a quadrícula 4 (X) referente à OUTRA, escrevendo o tipo de conservação realizado - rotação de culturas.



Solicite aos treinandos que confirmem as respostas do Teste Inicial, questões 21 a 24, utilizando o Manual do Recenseador.

Destine para esta revisão: 5 min.



Em seguida, corrija esta parte do teste indicando um treinando para responder cada questão.

Gabarito do Teste Inicial

21. 14 - 1 (x) COMERCIALIZAÇÃO

- 22. 16 - 1 (x) ANIMAL 4 (x) PRÓPRIA
- 17 - 4 (x) ASPERSÃO
- 18 - 2 (x) ADUBOS ORGÂNICOS
- 23. Químicos - Biológicos - Pragas - Doenças
- 24. Conservação do solo

Durante as aulas, fique atento para que o Manual do Recensador seja consultado apenas nos momentos indicados.

Continue a explicação sobre o CE 2.01.

. Quesito 21 - USO DE SERVIÇOS DE EMPREITADA

- O que caracteriza este serviço;
- Empreiteiro - pessoa física ou jurídica; e
- O que registrar.

Esclareça que não podem ser assinaladas as quadrículas 1 e 2 ao mesmo tempo.

ATENÇÃO!

Na linha tracejada correspondente a OUTRO
.....especificar o serviço executado.

Exponha à turma a seguinte situação:

- O Produtor da Fazenda Sabiá contratou o Sr. Júlio para executar trabalhos de colheita e limpeza de pasto. O Sr. Júlio fez todo o serviço usando uma colheitadeira com operador e mais 4 empregados.



Pergunte ao grupo:

- Quais os registros a serem feitos neste quesito?

Lembre aos treinandos para consultarem o Manual, se necessário.

Com base na resposta:

01 () COM FORNECIMENTO DE MÁQUINAS

32 () COLHEITA

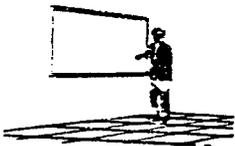
64 () LIMPEZA DE PASTO

Relembre à turma o preenchimento dos retângulos à direita dos números dos itens, onde será registrada:

- A soma dos códigos das quadrículas assinaladas; ou
- "Zero" se a resposta for negativa.



Aplice o exercício 3 referente aos Quesitos 15 a 21, páginas 14 e 15.



Tempo para resolução: 10 min. (escrever no quadro-de-giz).
Tempo para correção: 5 min.

Corrija-o de acordo com o gabarito, solicitando a participação dos treinandos.



Gabarito do Exercício 3

A -
1.

ENERGIA ELÉTRICA			
15 - USO DE ENERGIA ELÉTRICA		08	3
1 <input type="checkbox"/> Própria	5 <input type="checkbox"/> Obtida por Cessão		
3 <input checked="" type="checkbox"/> Comprada	0 <input type="checkbox"/> Não Usa		
USO DE PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS			
16 - FORÇA NOS TRABALHOS AGRÁRIOS		09	7
TIPO DE FORÇA		PROCEDÊNCIA	
1 <input checked="" type="checkbox"/> Animal	0 <input type="checkbox"/> Não Usa	4 <input checked="" type="checkbox"/> Própria	16 <input type="checkbox"/> Outra Forma
2 <input checked="" type="checkbox"/> Mecânica		8 <input type="checkbox"/> Alugada	
17 - MÉTODO DE IRRIGAÇÃO		10	2
1 <input type="checkbox"/> Inundação	8 <input type="checkbox"/> Outro (especificar)		
2 <input checked="" type="checkbox"/> Infiltração			
4 <input type="checkbox"/> Aspersão	0 <input type="checkbox"/> Não Usa		
18 - ADUBOS E CORRETIVOS		11	1
1 <input checked="" type="checkbox"/> Adubos Químicos	4 <input type="checkbox"/> Calcário e Outros Corretivos		
2 <input type="checkbox"/> Adubos Orgânicos	0 <input type="checkbox"/> Não Usa		
19 - CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS		12	3
1 <input checked="" type="checkbox"/> Animal	2 <input type="checkbox"/> Vegetal	0 <input type="checkbox"/> Não Faz	
20 - CONSERVAÇÃO DO SOLO		13	4
1 <input type="checkbox"/> Cultivo em Curvas de Nível	4 <input checked="" type="checkbox"/> Outra (especificar)		
2 <input type="checkbox"/> Terraceamento	0 <input type="checkbox"/> Não Faz		

ROTAÇÃO DE CULTURAS

2.

SERVIÇO DE EMPREITADA NO ANO PASSADO	
21 - USO DE SERVIÇO DE EMPREITADA	14 161
1 <input checked="" type="checkbox"/> Com Fornecimento de Máquinas	2 <input type="checkbox"/> Com Fornecimento só de Mão-de-Obra
4 <input type="checkbox"/> Preparo do Solo	64 <input type="checkbox"/> Limpeza de Pasto
8 <input type="checkbox"/> Plantio	128 <input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar)
16 <input type="checkbox"/> Tratos Culturais	<i>MELHORIA NAS ESTRADAS</i>
32 <input checked="" type="checkbox"/> Colheita	0 <input type="checkbox"/> Não Usou

ROTEIRO DA AULA 5

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Fale que, nesta aula, serão estudados os Quesitos 22 a 39, que englobam os seguintes assuntos:

- UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE;
- ÁREA DO ESTABELECIMENTO;
- UTILIZAÇÃO DAS TERRAS; E
- TERRAS IRRIGADAS NO ANO PASSADO.

Manual do Recenseador, páginas 35 a 41.

Inicialmente, serão abordados os Quesitos 22 a 28.

Explique o preenchimento de cada um deles, reforçando os aspectos mais importantes.



Solicite aos treinandos que acompanhem a explicação em seus próprios formulários.

- . Quesito 22 - UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE
 - A ser adotada para os Quesitos 22 a 39; e
 - Como registrar - Anexo II, Manual do Recenseador, página 36.

- . Quesito 23 - Nº DE PARCELAS QUE COMPÕEM O ESTABELECIMENTO
 - Data de referência; e
 - Reforce o conceito de parcela não-confinante.

- . Quesito 24 a 27
 - Registro em relação à condição das terras que compõem o estabelecimento; e
 - Características das formas de exploração.

ATENÇÃO!

Não considerar como Terras Próprias as parcelas de terras de propriedade do Produtor que estavam em poder de terceiros, sob a forma de arrendamento parceria ou cessão, em 31/12 do ano passado.

Quesito 28 - TOTAL

- Corresponde à soma das áreas dos Quesitos 24 a 27.



Solicite aos treinandos que abram o Manual do Recenseador e analisem, individualmente, os exemplos das páginas 36 e 37.

Tempo para esta atividade: 10 min.

Durante a análise percorra a sala, esclarecendo as dúvidas dos treinandos.

Em seguida, revise os aspectos mais importantes e pergunte se há alguma dúvida em relação aos exemplos apresentados.

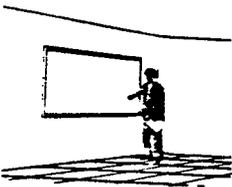


Informe à turma que, agora, será realizado um trabalho em grupo, para estudo dos Quesitos 29 a 38 - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS - Manual do Recenseador, páginas 38 a 40.

Comunique à turma: cada grupo deve discutir o assunto e escolher um relator.

Divida a turma em grupos de, no máximo, 5 treinandos.

Distribua, proporcionalmente, os 10 (dez) quesitos pelos grupos formados.



Escreva no quadro-de-giz:

- Os quesitos de cada grupo;
- As páginas referentes aos assuntos no Manual do Recenseador;
- Tempo para estudo: 15 min.; e
- Tempo para exposição: 5 min. para cada grupo (em média).

Oriente os treinandos durante o estudo, percorrendo os grupos.



Concluído o estudo, peça à turma que desfaça os grupos, retornando à posição inicial.

Solicite que cada relator exponha o assunto de seu grupo.

Após cada exposição, destaque os pontos principais e complemente o assunto, sempre que necessário.

- UTILIZAÇÃO DAS TERRAS (31/12 DO ANO PASSADO)

. Quesito 29 - LAVOURAS PERMANENTES

- Áreas plantadas ou em preparo para plantio.
- . Culturas de longa duração, áreas com viveiros de mudas de culturas permanentes, erva-mate, palmito, etc.

. Quesito 30 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS

- Áreas plantadas ou em preparo para plantio.
- . Culturas de curta duração

Cite os produtos que, apesar de não serem culturas de curta duração, são considerados como de Lavouras Temporárias: abacaxi, agave, forrageiras para corte e cana-de-açúcar.

Não considerar áreas com pastagens naturais ou plantadas, destinadas ao pastoreio do gado (Quesitos 32 e 33).

ATENÇÃO!

Serão consideradas neste quesito:

- As áreas habitualmente utilizadas para plantio de lavouras temporárias e que, em 31/12 do ano passado, não estavam sendo utilizadas devido a diferentes fatores como:
climáticos, econômicos, etc.

. Quesito 31 - TERRAS DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS EM DESCANSO

- Recuperação por período inferior a 4 anos.

. Quesito 32 - PASTAGENS NATURAIS

- Características e diferenças.

. Quesito 33 - PASTAGENS PLANTADAS (ARTIFICIAIS)

- Características e diferenças.

- . Quesito 34 - MATAS E FLORESTAS NATURAIS
 - Usadas para extração de produtos ou mantidas como Reservas Florestais.

- . Quesito 35 - MATAS PLANTADAS (ARTIFICIAIS)
 - Inclusive áreas ocupadas com viveiros de mudas de essências florestais.

- . Quesito 36 - TERRAS PRODUTIVAS NÃO UTILIZADAS
 - Inclusive áreas de lavouras temporárias em descanso não utilizadas por período superior a 4 anos.

- . Quesito 37 - TERRAS INAPROVEITÁVEIS
 - Pedreiras, encostas íngremes, estradas, caminhos, açudes, lagos, construções, etc.

- . Quesito 38 - TOTAL
 - Soma dos dados registrados nos Quesitos 29 a 37; e
 - Observe que o total do Quesito 38 deverá ser igual ao total do Quesito 28.



Provoque a participação dos treinandos, dirigindo perguntas ao grupo. Esclareça as dúvidas.

Continue a aula, explicando:

- . Quesito 39 - TOTAL DA ÁREA IRRIGADA (NO ANO PASSADO)
 - Registro do total da área irrigada por qualquer método de irrigação, excluindo a rega manual (regadores, mangueiras de jardim, etc.).

Ressalte que o Recenseador deverá registrar as áreas nos Quesitos 24 a 39 na unidade de medida de superfície declarada no Quesito 22, devendo fazer a conversão sempre que necessário.

ATENÇÃO!

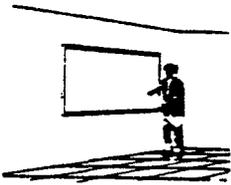
O Recenseador deverá efetuar a conversão das frações em números decimais, de acordo com o Anexo X, Manual do Recenseador, página 100.



Peça aos treinandos que abram o Manual e verifiquem o exemplo da página 40 e o Anexo X.

Destine 10 minutos.

Percorra a sala, observando a participação dos treinandos.



Pergunte à turma se há alguma dúvida. Se necessário, analise o exemplo novamente junto com o grupo.

Utilize o quadro-de-giz para exemplificar.

Agora, explique o preenchimento dos retângulos à direita do Quadro 04:

- No 1º retângulo, registrar o número de linhas preenchidas no quadro, inclusive a linha com informação referente ao número de parcelas; e

- No 2º retângulo, o número do próximo quadro com informação.

ATENÇÃO!

Quando não houver informação no Quadro 04, registrar o código "00" no 1º retângulo à direita dos Quadros 03 e 04.



Solicite aos treinandos que observem os exemplos do Manual do Recenseador, páginas 41 e 42, esclarecendo as dúvidas.

ROTEIRO DA AULA 6

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :



Solicite aos treinandos que acompanhem a correção do Teste Inicial, questões 25 a 31.

Indique um treinando para responder cada questão.

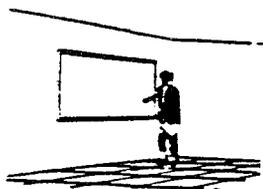
ATENÇÃO!

Durante a correção, aproveite para reforçar o que deve ou não ser considerado para registro no campo UTILIZAÇÃO DAS TERRAS.



Gabarito do Teste Inicial

- 25. 1 - com fornecimento de máquinas
- 26. arrendadas
- 27. 29 - lavouras permanentes
- 28. 30 - lavouras temporárias
- 29. culturas - pastos - matas - temporárias
- 30. 37 - terras inaproveitáveis
- 31. 85



Aplique o exercício 4 da página 16, referente aos Quesitos 22 a 39.
Tempo para: resolução - 15 min. (escreva no quadro-de-giz).
correção - 10 min.

Lembre aos treinandos para consultarem o Manual do Recenseador durante o exercício. Acompanhe o trabalho e esclareça as dúvidas.

Confira o exercício, solicitando a participação dos treinandos.



Gabarito do Exercício 4

- A - (5)
- (1)
- (4)
- (2)
- (-)
- (3)



B -

UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE			
22 UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE DECLARADA (questões de 24 a 39)	NOME	EQUIVALÊNCIA EM m ²	
	ALO. POUQUISTA	03	30 24 200
ÁREA DO ESTABELECIMENTO (em 31 de 12 do ano passado)			
		04	1 0 1 5
23 - NÚMERO DE PARCELAS QUE COMPÕEM O ESTABELECIMENTO		01	2
24 - TERRAS PRÓPRIAS		02	10
25 - TERRAS ARRENDADAS		03	5
26 - TERRAS EM PARCERIA		04	
27 - TERRAS OCUPADAS		05	
28 - TOTAL		06	15
UTILIZAÇÃO DAS TERRAS (em 31-12 do ano passado)			
29 - LAVOURAS PERMANENTES		07	6,5
30 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS		08	0,75
31 - TERRAS DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS EM DESCANSO		09	
32 - PASTAGENS NATURAIS		10	3
33 - PASTAGENS PLANTADAS (artificial)		11	
34 - MATAS E FLORESTAS NATURAIS		12	2,48
35 - MATAS PLANTADAS (artificial)		13	
36 - TERRAS PRODUTIVAS NÃO UTILIZADAS		14	
37 - TERRAS IMPROVEITÁVEIS		15	2,27
38 - TOTAL		16	15
TERRAS IRRIGADAS NO ANO PASSADO			
39 - TOTAL DA ÁREA IRRIGADA		17	

Informe que, nesta aula, você explicará o preenchimento dos Quesitos 40 a 57.

Solicite aos treinandos que verifiquem em seus próprios questionários os assuntos e os quadros referentes a estes quesitos.

Inicie a explicação pelo QUADRO 05 - PESSOAL OCUPADO (em 31/12 DO ANO PASSADO).

Crítérios para contagem de pessoal ocupado:

. CONSIDERAR:

- Todas as pessoas remuneradas ou não, ligadas às atividades do estabelecimento agropecuário.

. NÃO-CONSIDERAR:

- Pessoas que trabalhavam por conta de empregadores; e
- Pessoas residentes no estabelecimento e que não participavam dos trabalhos.



Peça à turma que verifique no CE 2.01 que o número de pessoas ocupadas deve ser registrado em separado por: SEXO e CLASSE DE IDADE.

Solicite aos treinandos que abram o Manual do Recenseador e leiam, silenciosamente, a forma de preenchimento dos Quesitos 40 a 45 - Categorias do Pessoal Ocupado, páginas 42 a 44

Tempo para leitura: 10 min.

Observe a turma durante a leitura.

Após a leitura, peça à turma que feche o Manual.

Explique o preenchimento destes quesitos explorando o álbum seriado de acordo com a orientação.

- Em relação ao Quesito 40, ressalte:
 . Preenchimento obrigatório, pois todo estabelecimento possui, pelo menos, um Responsável; e



. Se a pessoa contratada para exercer a função de Administrador for a responsável pelo estabelecimento, ela será registrada neste quesito, independente da forma como é remunerada.

- Aponte as diversas categorias, complementando os aspectos principais.
 - Solicite à turma que dê exemplos.

- Compare as diferentes formas de remuneração.

ATENÇÃO!

Nenhuma pessoa poderá ser registrada em mais de uma categoria.

. Quesito 46 - não serão considerados os moradores que não participavam das atividades do estabelecimento.

Explique o QUADRO 06 - UTILIZAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO NO ANO PASSADO.

. Quesito 47 - não incluir os contratados diretamente pelos empregadores.



Solicite ao grupo que abra o Manual do Recenseador, página 44
 Analise junto com a turma o exemplo de preenchimento deste quesito.
 Verifique se todos estão acompanhando a explicação.
 Certifique-se, dirigindo perguntas à turma.

Explique as respostas dos seguintes meses:

- . Abril - 20 tarefeiros + 80 diaristas = 100; e
- . Maio - 20 tarefeiros + 80 diaristas + 20 tarefeiros = 120.

Conclua a explicação dos Quadros 05 e 06, falando sobre o preenchimento dos retângulos à direita dos números destes quadros.

Explique o QUADRO 07 - SILOS PARA FORRAGEM E DEPÓSITOS PARA GUARDA DA PRODUÇÃO.



Solicite aos treinandos que acompanhem a explicação em seus próprios questionários.

- . Quesitos 48 a 51
- Como registrar as informações.
 - . Nº de silos e depósitos em 31/12 do ano passado, segundo os tipos
 - . Capacidade total, segundo a unidade impressa

SILOS PARA FORRAGEM - DEFINIÇÃO

- . Quesito 48 - AÉREOS
 - Características e a que se destinam.

- . Quesito 49 - DE ENCOSTA OU DE TRINCHEIRA
 - Características e a que se destinam.

ATENÇÃO!

Não considere as instalações para guarda de rações para animais.

DEPÓSITOS E SILOS PARA GUARDA DE PRODUTOS (DEFINIÇÃO E EXEMPLOS)

. Quesito 50 - PARA GRÃOS (a granel e embalado)

- A que se destinam.

. Quesito 51 - PARA OUTROS PRODUTOS

- A que se destinam.

ATENÇÃO!

- Registrar o nº de silos e depósitos, mesmo que vazios em 31/12 do ano passado.
- Não considerar locais improvisados, latões, cestos, etc.
- A capacidade total dos depósitos para grãos será registrada em quilo e para outros produtos em m³.

Fale sobre o preenchimento do QUADRO 08 - MAQUINARIA AGRÍCOLA E MEIOS DE TRANSPORTE.



Utilize o álbum seriado para expor os Critérios para Contagem das MÁQUINAS.

- Indique o que deve ser considerado e o que não deve, ressaltando a data de referência.

Explique, agora:

. Quesito 52 - TRATORES

- Como registrar.

. Quesito 53 - ARADOS

- Como registrar e o que não incluir.

. Quesito 54 - MÁQUINAS PARA PLANTIO E COLHEITA

- Como registrar e o que não incluir.

Fale sobre os Critérios para Contagem dos MEIOS DE TRANSPORTES - 31/12 DO ANO PASSADO

. CONSIDERAR:

- Aqueles em serviço no estabelecimento; e
- Em conserto ou reforma.

. NÃO-CONSIDERAR:

- Do PRODUTOR em poder de terceiros;
- De órgãos governamentais ou de empreiteiros;
- Usados exclusivamente pelos estabelecimentos industriais ou comerciais; e
- Usados exclusivamente para passeios.

ATENÇÃO!

Considerar sempre a situação em 31/12 do ano passado.

Explique:

. Quesito 55 - VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA

- Registre de acordo com as especificações.

. Quesito 56 - VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL

- Registre o número total.

. Quesito 57 - EMBARCAÇÕES

- Registre o número total.



Solicite a treinandos diferentes que citem exemplos para cada um destes quesitos.

Indique um treinando para explicar o preenchimento dos retângulos à direita dos Quadros 07 e 08.

Esclareça as dúvidas ao máximo.

Verifique se todos entenderam.



Em seguida, corrija as questões de 32 a 41 do Teste Inicial.

Solicite aos treinandos que dêem as respostas, conferindo-as com o gabarito.

Gabarito do Teste Inicial

- 32. remuneradas ou não - atividades
- 33. 41 - empregados permanentes
- 34. empregados temporários - 2 homens - 1 mulher
- 35. empreiteiro
- 36. aéreos - encosta ou trincheira
- 37. 50 - 05 - 06
- 38. Certa
- 39. Errada
- 40. Errada
- 41. Certa

ROTEIRO DA AULA 7

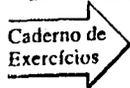
Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Inicie a aula com a aplicação do exercício 5, página 19, referente aos Quesitos 40 a 57.

Tempo de realização: 15 min. (escreva no quadro-de-giz).

Tempo de correção: 10 min.



Corrija o exercício indicando treinandos para responderem às questões.

Aproveite a correção para revisar os critérios para o registro das informações.

Gabarito do Exercício 5

1-

2-

PESSOAL OCUPADO (em 31-12 do ano passado)				
CATEGORIA	SEXO	05	07	
			14 ANOS E MAIS	MENOS DE 14 ANOS
40 - RESPONSÁVEL E MEMBROS NÃO REMUNERADOS DA FAMÍLIA	Homens	01		
	Mulheres	02	2	—
41 - EMPREGADOS PERMANENTES	Homens	03	10	—
	Mulheres	04	5	—
42 - EMPREGADOS TEMPORÁRIOS	Homens	05	20	7
	Mulheres	06	80	8
43 - PARCEIROS (empregados)	Homens	07		
	Mulheres	08		
44 - OUTRA CONDIÇÃO (moradores, agregados, etc.)	Homens	09		
	Mulheres	10		
45 - TOTAL.....		11	117	15
46 - DO TOTAL ACIMA, REGISTRE QUANTAS PESSOAS RESIDIAM NESTE ESTABELECIMENTO EM 31-12 DO ANO PASSADO		12	14	—

UTILIZAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO NO ANO PASSADO			
47 - NÚMERO MÁXIMO DE EMPREGADOS TEMPORÁRIOS EM CADA MÊS			
MESES	06	121	
		NUMERO	
Janeiro ..	01	25	
Fevereiro	02	25	
Março	03	25	
Abril	04	55	
Maió	05	25	
Junho.....	06	33	
Julho	07	33	
Agosto	08	8	
Setembro ..	09	8	
Outubro ..	10	25	
Novembro ..	11	20	
Dezembro ..	12	20	



3-

SILOS PARA FORRAGEM E DEPÓSITOS PARA GUARDA DA PRODUÇÃO (em 31-12 do ano passado)						
SILOS PARA FORRAGEM	07	0,6	1	DEPÓSITOS E SILOS		
48 - AÉREOS	01	3		50 - PARA GRÃOS A GRANEL	05	2
	Número			Número.....	06	4000
Capacidade(kg)	02	24000		Capacidade(kg)	07	
49 - DE ENCOSTA OU DE TRIN-CHEIRA	03			EMBALADO	08	
	Número			Número	09	1
Capacidade(kg)	04			51 - PARA OUTROS PRODUTOS	10	150
				Número...		
				Capacidade(m³)		

4-

MAQUINARIA AGRÍCOLA E MEIOS DE TRANSPORTE (em 31-12 do ano passado)						
52 - TRATORES	08	0,5	1	53 - VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA		
	01			53 - ARADOS	06	
	Menos de 10 CV			De tração animal	10	1
	02			Combinões	11	2
	De 10 e menos de 20 CV			De tração mecânica	12	
03	2		54 - MÁQUINAS	08	1	
De 20 e menos de 30 CV			Para plantio	09	2	
04			Para colheita	56 - VEÍCULOS DE TRACÇÃO ANIMAL	13	
De 30 e menos de 100 CV				57 - EMBARCAÇÕES.....	14	
05						
De 100 CV e mais.....						

Comunique aos treinandos que será iniciada a parte do CE 2.01 referente à:

PECUÁRIA

Os treinandos devem acompanhar a aula em seus próprios questionários.

Indique treinandos diferentes para apresentarem os quadros que compõem esta parte - Quadros 09 a 21 e os respectivos quesitos.

Exemplo: Quadro 09 - Bovinos - Quesitos 58 a 76.

Fale que, nesta aula, serão estudados o critério para contagem dos animais e a conceituação de itens comuns.

Explique o critério para contagem dos animais existentes no estabelecimento em 31/12 do ano passado.



- Utilize o álbum seriado para explicar.

. CONSIDERAR:

- De propriedade do Produtor, no estabelecimento ou em pastos comuns; e
- De terceiros, sob a responsabilidade do Produtor.

. NÃO-CONSIDERAR:

- Do PRODUTOR, em outros estabelecimentos ou entregues a terceiros; e
- Dos empregados e moradores.



Solicite à turma que observe no CE 2.01 que existem itens comuns na maioria dos quadros da Pecuária:

- Nascidos
- Vitimados
- Comprados
- Vendidos
- Abatidos
- Reprodutores
- Matrizes



Realize agora um trabalho em grupo para estudar a **CONCEITUAÇÃO DE ITENS COMUNS** - Manual do Recenseador, páginas 49 e 50, inclusive o item Outros Fins que aparece apenas no Quadro 09 - Bovinos.

Explique que cada grupo estudará dois quesitos, devendo escolher um relator para a apresentação das conclusões de seu grupo.

- Distribuição dos grupos: Grupo 1 - Quesitos 29 e 30; Grupo 2 - Quesitos 31 e 32; Grupo 3 - Quesitos 33 e 34; Grupo 4 - Quesitos 35 e 36; e Grupo 5 - Quesitos 37 e 38.

Esclareça que, no momento da apresentação, serão informados os assuntos de cada grupo.

Forme grupos de, no máximo, 5 elementos.



Escreva no quadro-de-giz:

- As páginas do Manual referentes aos assuntos;
- Tempo de estudo: 20 min.; e
- Tempo para apresentação: no máximo 5 min. para cada grupo.

Verifique o desenvolvimento do trabalho, percorrendo os grupos.

Após o estudo, solicite aos treinandos que voltem aos seus lugares.

Fale para cada grupo os itens a serem apresentados.

Dê início à apresentação dos grupos.

Após a exposição de cada relator reforce ou complemente o assunto, se necessário.

. Nascidos no ano passado - inclusive os vitimados, abatidos, vendidos ou transferidos para outros estabelecimentos do Produtor.

. Vitimados no ano passado - inclusive por falta de alimentação.

. Comprados no ano passado - considerar, também:

- Recebidos por transferência definitiva de outros estabelecimentos do Produtor; e
- De terceiros, incorporados ao rebanho.

. Vendidos no ano passado - considerar, também:

- Transferidos definitivamente para outros estabelecimentos do Produtor; e
- Do Produtor, em poder de terceiros.

. Abatidos no ano passado - independente da finalidade do abate (Venda ou Consumo).

. Reprodutores

- Animais inteiros utilizados.
 - . Para reprodução
- Animais destinados, mas não-utilizados.
 - . Para reprodução

. Matrizes - inclusive as que ainda não tenham sido utilizadas para este fim.

. Outros fins - nº total de Bovinos destinados a cria, recria, engorda e trabalho.



*Pergunte sempre à turma se há dúvidas.
Não permita que elas se acumulem.*

Peça aos treinandos que abram o Teste Inicial e revisem o preenchimento das questões 42 a 47, retificando as respostas a partir do estudo feito.

Destine 5 min. para esta revisão.



Corrija, então, as questões, de acordo com o gabarito, solicitando treinandos (voluntários) para responderem a cada questão.

Gabarito do Teste Inicial

42. Currais de transferência - comuns - abertos	45. 132
43. Definitiva - comprados	46. c (x)
44. Matrizes e reprodutores	47. (4)
	(2)
	(1)
	(3)
	(-)

ROTEIRO DA AULA 8

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Fale à turma que, nesta aula, será dada continuidade ao assunto PECUÁRIA, explicando o preenchimento dos Quadros 09 a 21 que compõem esta parte no CE 2.01. Aborde os principais pontos.

Os treinandos devem acompanhar a explicação em seus próprios questionários.

Quadro 09 - BOVINOS

- . Quesito 58 - UTILIZA ORDENHA MECÂNICA E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
 - Registrar na linha 01 o código ou a soma dos códigos das quadrículas assinaladas.

- . Quesitos 59 a 67 - EFETIVO EM 31/12 DO ANO PASSADO
 - Registrar por idade e sexo.

ATENÇÃO!

Quesito 67 - Bois e Garrotes para trabalho - considerar, também, os que estavam sendo preparados para trabalho.

- . Quesito 68 - TOTAL
 - Soma dos registros nos Quesitos 59 a 67.

- . Quesito 69 a 75
 - Registro de acordo com a Conceituação de Itens Comuns.

ATENÇÃO!

Registrar o nº total e o valor (em R\$) sem os centavos, desses animais.

- . Quesito 76 - PRODUÇÃO DE LEITE NO ANO PASSADO
 - Número de vacas ordenhadas no ano passado; e
 - Quantidade e valor do leite produzido e vendido.

Quadro 10 - BÚFALOS

- Efetivo em 31/12 do ano passado (Quesito 77); e
- Vendidos - Registro de acordo com a Conceituação de Itens Comuns (Quesito 78).

- . Quesito 79 - PRODUÇÃO DE LEITE NO ANO PASSADO
 - Número de búfalas ordenhadas; e
 - Quantidade e valor do leite produzido.

Quadro 11 - SUÍNOS

- . Quesito 80 - FINALIDADE PRINCIPAL DA CRIAÇÃO
 - Não havendo predominância, assinalar as duas quadrículas.

- . Quesitos 81 a 86 - EFETIVO EM 31/12 DO ANO PASSADO
 - Registrar por idade e sexo.

- . Quesito 87 - TOTAL
 - Soma dos registros nos Quesitos 81 a 86.

- . Quesitos 88 a 92
 - Registro de acordo com a Conceituação de Itens Comuns.



Solicite a um treinando (voluntário) que explique o preenchimento do próximo quadro - OVINOS.

Acompanhe pelo roteiro e complemento, se for preciso.

Quadro 12 - OVINOS

. Quesitos 93 a 96 - EFETIVO EM 31/12 DO ANO PASSADO
- Registrar por idade e sexo.

. Quesito 96 - OUTROS CARNEIROS
- Machos não destinados à reprodução.

. Quesito 97 - TOTAL
- Soma dos registros.

. Quesito 98
- Registro de acordo com a Conceituação de Itens Comuns.

. Quesito 99 - PRODUÇÃO DE LÃ NO ANO PASSADO
- Número de animais tosquiados no ano passado; e
- Quantidade em kg e valor da lã produzida.

Quadro 13 - CAPRINOS

. Quesitos 100 a 102 - EFETIVO EM 31/12 DO ANO PASSADO
- Registrar o total.

. Quesito 101
- Registro de acordo com a Conceituação dos Itens Comuns.

. Quesito 102 - PRODUÇÃO DE LEITE NO ANO PASSADO
- Número de cabras ordenhadas no ano passado; e
- Quantidade e valor do leite produzido.



*Pergunte à turma se há dúvida.
Repita algum aspecto, se necessário.*

Quadro 14 - AVES

- Efetivo em 31/12 do ano passado (Quesitos 103 e 104 - por idade);
- Total (Quesito 105); e
- Registro de acordo com a Conceituação de Itens Comuns (Quesitos 106 a 115).

ATENÇÃO!

Considerar: galinhas, galos, frangas, frangos e pintos,
inclusive galinhas d'angola, guiné e cocó, etc.

Recorde os seguintes conceitos dos itens comuns:

- . Quesito 106 - VITIMADAS NO ANO PASSADO
- . COMPRAS NO ANO PASSADO
- . Quesito 107 - OVOS PARA INCUBAÇÃO
- . Quesito 108 - PINTOS DE UM DIA
- . Quesito 109 - GALINHAS, GALOS, FRANGAS E FRANGOS
 - Comprados ou recebidos de outros estabelecimentos do Produtor.
- . VENDAS NO ANO PASSADO
- . Quesito 110 - PINTOS DE UM DIA
- . Quesito 111 - GALINHAS, GALOS, FRANGAS E FRANGOS
 - Vendidos ou transferidos para outros estabelecimentos do Produtor.

. Quesito 112 - ABATIDOS NO ANO PASSADO

ATENÇÃO!
Quesito 112 - ABATIDAS - registrar também
as abatidas para consumo.

. Quesito 113 - PRODUÇÃO DE OVOS NO ANO PASSADO
- Quantidade em dúzias e o valor (independente da finalidade).

. Quesito 114 - VENDIDOS PARA CONSUMO
- Registro em separado.

. Quesito 115 - VENDIDOS PARA INCUBAÇÃO
- Registro em separado.

Explique que o preenchimento dos retângulos à direita dos números dos demais quadros é igual ao dos quadros já estudados.

- No 1º retângulo em branco, registrar o número de linhas preenchidas.

Quadro 15 - OUTRAS AVES

- Efetivo em 31/12 do ano passado (Quesitos 116 a 118); e
- Registro de acordo com a Conceituação de Itens Comuns - Quesitos 119 a 121.

ATENÇÃO!
COMPRADAS, VENDIDAS E ABATIDAS - valor
total das compras, das vendas e de outras aves
abatidas (patos, gansos, marrecos,
perus e codornas).

. Produção de Ovos no ano passado
- Registro em separado, em dúzias.



Peça à turma que verifique no questionário como devem ser registrados os dados referentes a EQUINOS, ASININOS, MUARES, BICHO-DA-SEDA, ABELHAS, COELHOS.

Em seguida, indique um treinando para explicar cada um destes quadros.

Acompanhe pelo roteiro, complementando se necessário.

Oriente os treinandos para acompanharem a explicação em seus próprios questionários.

Quadro 16 - EQUINOS

- Efetivo em 31/12 do ano passado (Quesito 124) - Potros, Potrancas, Cavalos, Éguas e Garanhões; e
- Vendidos - Registro de acordo com a Conceituação de Itens Comuns (Quesito 125).

Quadro 17 - ASININOS

- Efetivo em 31/12 do ano passado (Quesito 126) - JUMENTOS E JUMENTAS; e
- Registro de acordo com a Conceituação de Itens Comuns - Quesito 127.

Quadro 18 - MUARES

- Efetivo em 31/12 do ano passado (Quesito 128) - BURROS E MULAS; e
- Registro de acordo com a Conceituação de Itens Comuns - Quesito 129.

Quadro 19 - BICHO-DA-SEDA

- . Quesito 130 - PRODUÇÃO DE CASULOS NO ANO PASSADO
 - Quantidade em kg e valor total da produção.

Quadro 20 - ABELHAS

- . Quesito 131 - ORIGEM
 - Assinalar de acordo com a origem da produção.
 - Não havendo predominância, marcar as duas quadrículas.

- . Quesito 132 - NÚMERO DE COLMÉIAS
 - Provenientes da Apicultura.

. Quesito 133 - PRODUÇÃO DE MEL

- Incluir o que foi consumido, vendido ou industrializado no próprio estabelecimento.

. Quesito 134 - PRODUÇÃO DE CERA

- Incluir o que foi consumido, vendido ou industrializado no próprio estabelecimento.



Pergunte à turma:

- Qual o registro a ser feito na linha 01?

Comente que o procedimento é o mesmo adotado para a linha 01 do Quadro de Bovinos.

Quadro 21 - COELHOS

- TOTAL de cabeças em 31/12 do ano passado (Quesito 135).

Conclua esta parte esclarecendo que o preenchimento dos retângulos à direita dos números dos quadros é o mesmo adotado para os quadros anteriores.

ATENÇÃO!

O recenseador deve efetuar este preenchimento, à medida que conclua o registro das informações em cada quadro.

Em caso de dúvida, dê exemplos.



Corrija as questões do Teste Inicial: 48 a 54.

Indique diferentes treinandos para responderem a cada questão e só depois dê o gabarito.

Gabarito do Teste Inicial

48. Quesito 69 Linha 12 - 25
Quesito 70 Linha 13 - 04
49. Quesito 79 Linha 04 - 20
Quesito 79 Linha 05 - 30.000
Quesito 79 Linha 06 - 9.000
50. Quesito 84 Linha 05 - 100
Quesito 85 Linha 06 - 20
Quesito 86 Linha 07 - 2
51. Quesito 114 Linha 19 - 150
Quesito 114 Linha 20 - 135
Quesito 115 Linha 21 - 300
Quesito 115 Linha 22 - 555
52. Quesito 125 Linha 02 - 5
Quesito 125 Linha 03 - 10.000
53. Quesito 134 Linha 05 - 50
Quesito 134 Linha 06 - 120
54. Quesito 135 Linha 01 - 300



Aplique o exercício 6, referente à Pecuária, página 22.
Informe o tempo de realização: 25 min. correção: 10 min.

Durante a realização do exercício percorra a sala, observando o nível de entendimento da turma em relação a esse assunto.

Oriente a turma para consultar o Manual sempre que necessário.

Concluído o exercício, corrija-o esclarecendo as dúvidas.



Gabarito do Exercício 6

1 -

BOVINOS		09	19	
58 - UTILIZA				
2	<input type="checkbox"/> Ordenha mecânica			
4	<input type="checkbox"/> Inseminação artificial			
1	<input checked="" type="checkbox"/> Não utilize	01	1	
EFETIVO EM 31-12 DO ANO PASSADO				
De menos de 1 ano				
59 - MACHOS		02		
60 - FÊMEAS		03		
De 1 ano a menos de 2 anos				
61 - MACHOS		04	20	
62 - FÊMEAS		05	16	
De 2 anos e mais				
63 - VACAS (inclusive novilhas prenhas)		06	44	
64 - TOUROS (reprodutores)		07	2	
65 - NOVILHAS		08	28	
66 - BOIS E GARROTES PARA CORTE		09	26	
67 - BOIS E GARROTES PARA TRABALHO		10	8	
68 - TOTAL		11	144	

2 -

69 - NASCIDOS NO ANO PASSADO	12	42
70 - VITIMADOS NO ANO PASSADO	13	18
De menos de 1 ano	14	4
De 1 ano e mais		
Compras no ano passado		
71 - MATRIZES E REPRODUTORES	15	
Número	16	
Valor R\$	17	
72 - OUTROS FINS	18	
Número	19	
Valor R\$	20	
Vendas no ano passado		
73 - MATRIZES E REPRODUTORES	21	
Número	22	
Valor R\$	23	62
74 - OUTROS FINS	24	9920
Número	25	48
75 - ABATIDOS NO ANO PASSADO	26	84000
Número	27	16800
Valor R\$	28	64000
76 - PRODUÇÃO DE LEITE NO ANO PASSADO	29	12800
Vacas ordenhadas		
Leite produzido (litros)		
Leite vendido (litros)		
Valor R\$		



3 -

SUÍNOS		11	1,5	1	
80 - FINALIDADE PRINCIPAL DA CRIAÇÃO					
2	<input type="checkbox"/> Carne	4	<input type="checkbox"/> Banha	01	2
EFETIVO EM 31-12 DO ANO PASSADO					
81 - DE MENOS DE 2 MESES	02				210
De 2 a menos de 6 meses					
82 - LEITÕES	03				
83 - LEITOAS	04				40
De 6 meses e mais					
84 - PORCOS E PORCAS PARA ENGORDA	05				100
85 - MATRIZES PARA REPRODUÇÃO	06				26
86 - VARRÕES (reprodutores)	07				2
87 - TOTAL	08				408
88 - NASCIDOS NO ANO PASSADO	09				280
89 - VITIMADOS NO ANO PASSADO	10				42
90 - COMPRADOS NO ANO PASSADO	11				40
Número	12				1120
Valor R\$	13				136
91 - VENDIDOS NO ANO PASSADO	14				2584
Número	15				10
Valor R\$	16				200
92 - ABATIDOS NO ANO PASSADO					
Número					
Valor R\$					



4 -

AVES (Galinhas, Galos, Frangas, Frangos e Pintos)		14	1,3	1
ELETIVO EM 31-12 DO ANO PASSADO	01			
103 - DE MENOS DE 2 MESES			3500	
104 - DE 2 MESES E MAIS	02		120	
105 - TOTAL	03		3620	
106 - VITIMADOS NO ANO PASSADO	04			
Compras no ano passado				
107 - OVOS PARA INCUBAÇÃO	05			
Quantidade (dz)				
Valor R\$	06			
108 - PINTOS DE 1 (um) DIA	07			
Número				
Valor R\$..	08			
109 - GALINHAS, GALOS, FRANGAS E FRANGOS	09			
Número ..				
Valor R\$	10			
Vendas no ano passado				
110 - PINTOS DE 1 (um) DIA	11			
Número				
Valor R\$	12			
111 - GALINHAS, GALOS, FRANGAS E FRANGOS	13		14000	
Número				
Valor R\$	14		8400	
112 - ABATIDOS NO ANO PASSADO	15		8000	
Número				
Valor R\$	16		7600	
OVOS (no ano passado)				
113 - PRODUÇÃO	17		750	
Quantidade (dz)				
Valor R\$	18		835	
114 - VENDIDOS PARA CONSUMO	19		500	
Quantidade (dz)				
Valor R\$	20		450	
115 - VENDIDOS PARA INCUBAÇÃO	21		200	
Quantidade (dz)				
Valor R\$	22		340	

OUTRAS AVES		15	0,2	1
ELETIVO EM 31-12 DO ANO PASSADO	01			
116 - PATOS, GANSOS E MARRECOs				
117 - PERUS	02		60	
118 - CODORNAS	03			
119 - COMPRADOS NO ANO PASSADO	04		45	
Valor R\$				
120 - VENDIDOS NO ANO PASSADO	05			
Valor R\$				
121 - ABATIDOS NO ANO PASSADO	06			
Valor R\$				
Produção de ovos no ano passado				
122 - CODORNAS	07			
Quantidade (dz)				
Valor R\$	08			
123 - OUTRAS AVES	09			
Quantidade (dz)				
Valor R\$	10			

← 450 - venda ao consumidor
 ← 340 - venda para incubação
 ← 45 - consumo próprio
 (corresponde a 50 dúzias
 ao preço de R\$ 0,90 cada)

ROTEIRO DA AULA 9

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Informe que, a partir deste momento, serão abordados os quadros da Produção Vegetal e que nesta aula serão estudados os assuntos:

**- CRITÉRIO GERAL E CONCEITUAÇÃO DE ITENS COMUNS; e
- HORTICULTURA, EXTRAÇÃO VEGETAL, PRODUTOS DA SILVICULTURA E EFETIVO DAS PLANTAÇÕES DA SILVICULTURA.**

Manual do Recenseador, páginas 62 a 65



Esclareça que será realizado um estudo em grupo e que todos estudarão os mesmos assuntos:

- Critério geral para registro da produção e Conceituação de Itens Comuns - Manual, páginas 62 a 63.



Escreva no quadro-de-giz:

- As páginas do manual referentes aos assuntos; e
- Tempo de estudo: 20 min.

Durante o estudo percorra a sala, observando o andamento da atividade.

Após o estudo, peça à turma que desfaça os grupos.

EXPLIQUE CADA UM DOS ASSUNTOS, PERGUNTANDO, SEMPRE, À TURMA, SE HÁ DÚVIDAS.

Critério Geral para Registro da Produção



Explore o álbum seriado, apontando na folha o que considerar e não considerar para registro nos quadros da Produção Vegetal.

CONCEITUAÇÃO DOS ITENS COMUNS

. Chamar atenção para as linhas céticas
. Destino da produção - os códigos encontram-se no próprio CE 2.01



Utilize o álbum seriado, explicando cada um dos códigos a ser registrado, de acordo com o destino dado a toda ou maior parte da produção.



Aplique o exercício 7 da página 26, referente ao critério geral da produção e ao destino da produção.

Tempo de realização: 10 min. (escreva no quadro-de-giz)

Tempo de correção: 5 min.

Corrija o exercício, solicitando a participação da turma.

Gabarito do Exercício 7

- | | |
|---------------|--------|
| A. 1 - Errada | B. (5) |
| 2 - Certa | (7) |
| 3 - Certa | (8) |
| | (1) |
| | (6) |
| | (-) |
| | (3) |
| | (2) |
| | (4) |

Dê continuidade à explicação dos itens comuns:

. Quantidade colhida

- Registro de toda quantidade colhida no ano passado, independente do destino que lhe foi dado.

. Quantidade vendida

- Inclusive a que foi entregue como forma de pagamento.

Ressalte que tanto a quantidade colhida quanto a vendida devem estar na mesma unidade de medida.

. Unidade de Medida

- De acordo com a impressa no questionário ou indicada nos Anexos correspondentes - Manual do Recenseador, páginas 94 a 99.

. Preço Médio Unitário (R\$ - com os centavos)

- Preço médio obtido na venda.
 - . correspondente à unidade de medida declarada
- Preço médio de mercado alcançado na safra.
 - . correspondente à unidade de medida declarada

ATENÇÃO!

Para produtos estocados em 31/12 do ano passado - preço médio da safra. Além dos produtos impressos, registrar nas linhas, em branco, outros que tenham sido colhidos no estabelecimento - relação complementar, Anexo V do Manual do Recenseador, páginas 94 a 99.



Pergunte à turma se há alguma dúvida e repita a explicação, se necessário.

Fale sobre o preenchimento dos Quesitos 136 e 137.

Lembre aos treinandos para acompanharem a explicação em seus próprios questionários.

. Quesito 136 - HORTICULTURA (Quadro 22)

- Registro de todos os produtos colhidos no ano passado; e
- Colunas 2, 3, 4, 5 e 6 - instruções dos itens comuns.

ATENÇÃO!

Caso não haja mais espaço para registrar produtos, proceder da seguinte forma:
- recortar o quadro de outro questionário em branco e colar após o último registro na forma de “bandeirinha”.

Apresente a situação descrita abaixo, solicitando que cada treinando faça os devidos registros em seu próprio questionário. Destine 10 minutos para esta atividade.



Se necessário, escreva no quadro-de-giz os principais dados.

- O Sr. Alceu informou que a sua produção de alface, no ano passado, foi de 2 500 pés, pesando 200 g cada. Vendeu só 2 000 pés, a consumidores na cidade, ao preço de R\$ 0,10 cada pé.

Em seguida, solicite a um treinando (voluntário) que dê a resposta.

Escreva no quadro-de-giz a resposta correta.

136 - HORTICULTURA						
22		PRODUÇÃO NO ANO PASSADO				
NOME DO PRODUTO	DESTINO	QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)
		Colhida	Vendida	Nome	Equivalência	
1	2	3	4	5		6
Alface	07	8	2500	2000	PE'	0,2 kg 0,10

ATENÇÃO!

Neste quadro todos os produtos terão a equivalência da unidade de medida, expressa em quilo.

Exemplo: pé do pé
molho peso do molho
unidade da unidade
etc.

Quesito 137 - EXTRAÇÃO VEGETAL (Quadro 23)

- Registro da produção proveniente de espécies vegetais não plantadas (nativas).

ATENÇÃO!

Adotar o procedimento já visto para os produtos não impressos.

Não registrar a produção:

- De lenha ou casca de babaçu que foi transformada em carvão.; e
- De palha ou pó de palha de carnaúba que produziu cera.

. Quesito 138 - PRODUTOS DA SILVICULTURA (Quadro 24)

- Registro da produção proveniente de espécies ou essências florestais plantadas no estabelecimento; e
- Colunas 2 a 6, de acordo com as instruções dos itens comuns.

ATENÇÃO!
 Não registrar a produção de lenha que foi transformada em Carvão Vegetal.

. Quesito 139 - EFETIVO DAS PLANTAÇÕES DA SILVICULTURA

- Existentes em 31/12 do ano passado; e
- Plantados no ano passado.

Recorde o preenchimento dos dois retângulos à direita dos números dos demais quadros, solicitando a um treinando que explique o preenchimento.

- No 1º retângulo em branco, registrar o número de linhas preenchidas.

- No 2º retângulo em branco, registrar o número do próximo quadro com informação no questionário.



Corrija as questões 55 a 62 do Teste Inicial, indicando um treinando para responder a cada questão.

Aproveite a correção para esclarecer as dúvidas e reforçar os pontos mais importantes.

Gabarito do Teste Inicial

- 55. d (X)
- 56. d (X)
- 57. c (X)
- 58. b (X)
- 59.

136 - HORTICULTURA						
22		PRODUÇÃO NO ANO PASSADO				
NOME DO PRODUTO	DES-TINO	QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)
		Colhida	Vendida	Nome	Equivalência	
1	2	3	4	5	6	
Alface	07				kg	
ABRIL	04	5	2000	2000	MOLHO	0,10



60.

137 - EXTRAÇÃO VEGETAL						
23			PRODUÇÃO NO ANO PASSADO			
NOME DO PRODUTO	DES-TINO	QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)
		Obtida	Vendida	Nome	Equivalência	
1	2	3	4	5		6
Madeira em toras	48	6	30	20	m ³	1 m ³ 120,00

61.

138 - PRODUTOS DA SILVICULTURA						
24			PRODUÇÃO NO ANO PASSADO			
NOME DO PRODUTO	DES-TINO	QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)
		Obtida	Vendida	Nome	Equivalência	
1	2	3	4	5		6
Madeira para papel	08	6	500	500	m ³	1 m ³ 140,00

62.

139 - EFETIVO DAS PLANTACIONES DA SILVICULTURA		
25		NÚMERO DE ÁRVORES
NOME DA ESPÉCIE	EXISTENTES EM 31-12 DO ANO PASSADO	PLANTADAS NO ANO PASSADO
1	2	3
Acácia-negra	01	
Eucalipto	14	25000 15000
Pinheiro brasileiro	27	
Pinus americano	28	
Quiri (kiri)	29	

ROTEIRO DA AULA 10

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :



Inicie a aula perguntando à turma se há alguma dúvida a respeito dos assuntos já tratados.

Em caso afirmativo, procure esclarecê-las solicitando que os treinandos consultem o Manual.

Você deve evitar esclarecimentos individuais. A dúvida de um treinando também pode ser a de outro (ou do grupo).

Comunique que, nesta aula, serão estudados os quesitos referentes a:

- LAVOURAS PERMANENTES; E
- LAVOURAS TEMPORÁRIAS.

Dê continuidade à Produção Vegetal, explicando o Quesito 140 - LAVOURAS PERMANENTES (Quadro 26).

- O que considerar para registro neste quadro.

Peça aos treinandos para observarem no questionário que, além das colunas referentes aos itens comuns, há outras para registro das seguintes informações:

- . Pés Colhidos no ano passado
 - Total de pés que deram produção.

- . Área da Colheita no ano passado
 - O que registrar; e
 - Unidade de medida de superfície - código e equivalência.

- . Efetivo das Plantações (em 31/12 do ano passado)

- Pés em idade produtiva.
 - . Inclusive os que não tiveram produção

- Pés novos.

- . Existentes em 31/12 do ano passado
 - Pés que ainda não atingiram a idade de produzir.

. Plantados no ano passado

- Do total existente em 31/12 do ano passado, registrar os que foram plantados.

ATENÇÃO!

Considerar como um pé:

- A cova de café; e
- A touceira de banana.

Oriente os treinandos para que verifiquem que as colunas 14, 15 e 16 referem-se às Práticas Agrícolas já estudadas.



Pergunte à turma se há dúvidas quanto ao que deve ser ou não considerado como Práticas Agrícolas.

Em caso afirmativo, recorde este assunto.

Explique que os códigos a serem registrados nestas colunas encontram-se no próprio questionário. Peça aos treinandos que verifiquem.

ATENÇÃO!

O registro deverá ser feito para cada produto.

. Principal mês da colheita

- Código do mês em que foi efetuada a maior parte da colheita.

ATENÇÃO!

Registrar no Destino da Produção, o código 9 e no Principal Mês de Colheita, o código "00" sempre que houver registro de EFETIVO DAS PLANTAÇÕES, sem declaração de PRODUÇÃO NO ANO PASSADO.

No caso de mudas vendidas, só preencher até a coluna 6.

- . Quesito 141 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS (Quadro 27)
 - O que considerar para registro.

ATENÇÃO!

Os registros para AMENDOIM, BATATA-INGLESA E FEIJÃO deverão ser feitos separadamente por safra, observando-se o código correspondente (Anexo VII, Manual do Recenseador, página 98)

Peça aos treinandos que verifiquem no CE 2.01 quais as colunas deste quadro que são preenchidas de acordo com as instruções dos itens comuns já estudados.

- Colunas 2 a 6.



Pergunte se há dúvidas em relação a estas instruções e esclareça-as.

EXPLIQUE O PREENCHIMENTO DAS DEMAIS COLUNAS.

- . Área da colheita no ano passado.
 - Forma de registro igual ao da Lavoura Permanente.

EXPLIQUE CADA TIPO DE CULTIVO SEPARADAMENTE.

. Tipo de Cultivo (Códigos no CE 2.01)

- Registro do código do tipo de cultivo, por produto.

. Simples

- Cultura plantada isoladamente.

. Associado

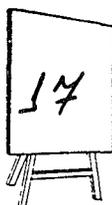
- Linhas de plantio, alternadas com produtos da lavoura temporária.

. Misto

- Cultura plantada em mais de um tipo de cultivo.

. Intercalado

- Produtos de lavouras temporárias plantados nas linhas das plantações permanentes.



Utilize o álbum seriado para exemplificar.

Explique os exemplos do álbum seriado de acordo com a orientação.

- Fale que esta folha apresenta a área colhida de 3 produtos: mandioca, milho e feijão.
- Mostre, para cada produto, o registro a ser feito para área colhida e tipo de cultivo.
- Explique que, no caso do milho, o tipo de cultivo é misto porque ele foi colhido em mais de um tipo de cultivo.
- Explique que, para o produto milho (cultivo misto), a área da colheita é a soma das áreas correspondentes à do produto colhido em cultivos simples e associado.

- Ressalte as outras situações de cultivo misto: simples e intercalado, associado e intercalado.



- Fale que esta folha apresenta o produto de lavoura temporária (milho) plantado nas linhas de uma lavoura permanente (café), cuja área total é 25 ha.
- Mostre que, neste caso, o tipo de cultivo do milho é intercalado e que a área colhida do milho deve ser estimada, como se o produto tivesse sido colhido em cultivo simples.

ATENÇÃO!

A área da colheita do produto de lavoura permanente corresponde à área total dos pés colhidos.

. Práticas Agrícolas - colunas 11 a 14.

- Sementes - Registro do código referente à procedência das sementes ou das mudas.

. Principal Mês

- Por produto e por safra.

. Do Plantio

- Maior parte da semeadura ou plantio.

. Da Colheita

- Maior parte da colheita.



Aplice o exercício 8 da página 28, referente ao Tipo de Cultivo e Práticas Agrícolas.

Tempo de realização: 10 min. (escreva no quadro-de-giz).
Tempo de correção: 5 min.

Corrija o exercício, indicando diferentes treinandos para responder.
*Em caso de dúvida, oriente os treinandos para consultar o Manual do Re-
censeador.*

Gabarito do Exercício 8

- A. 1 - intercalado - 6
2 - 4 - associado
3 - misto - 8
4 - simples
5 - 5

B - Situação 1

Confira com o gabarito apresentado, esclarecendo as dúvidas.

140 LAVOURAS PERMANENTES																		
26	NOME DO PRODUTO	DES- TINO	PRODUÇÃO NO ANO PASSADO					ÁREA DA COLHEITA NO ANO PASSADO			EFETIVO DAS PLANTAÇÕES (em 31-12 do ano passado)			PRÁTICAS AGRÍCOLAS				
			QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)	PÉS COLHIDOS NO ANO PASSADO	ÁREA	UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE		PÉS EM IDADE PRODUTIVA	PÉS NOVOS		IRRI-GAÇÃO	ADUBAÇÃO	AGRO TOU COS	
			Colhida	Vendida	Nome	Equivalência				Equivalência em m ²	Estabelecidos em 31-12		Plantados no ano passado	14				15
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
Laranja	41	8	500	500	DUZIAS	12	Frutos	0,20	50	2000	0,1	1	50	600	600	2	1	2

C - Situação 2

Após o preenchimento, proceda a correção, esclarecendo as dúvidas.

141 LAVOURAS TEMPORÁRIAS																
27		PRODUÇÃO NO ANO PASSADO					ÁREA DA COLHEITA NO ANO PASSADO			TIPO DE CULTIVO	PRÁTICAS AGRÍCOLAS				PRINCIPAL MÊS	
NOME DO PRODUTO	DES TIPO	QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)	ÁREA	UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE			BENEF. TES	IRRIG. OÇÃO	ADUBAÇÃO	AGRO TÓXICO	DO PLAN TRO	DA COLHEI TA
		Colhida	Vendida	Nome	Equivalência			Equivalência em m²	8	9						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Arroz em casca	08	3	1500	-	QUILLO	1 kg	960	0,5	2:5	10000	2	1	4	1	2	03

ATENÇÃO!
O recenseador deverá verificar o preenchimento dos retângulos à direita dos números dos quadros.



Corrija as Questões 63 a 67 do Teste Inicial, solicitando aos treinandos que dêem as respostas.

Durante a correção procure eliminar ao máximo, todas as dúvidas. Não permita que elas se acumulem.

Gabarito do Teste Inicial

63.

140 - LAVOURAS PERMANENTES							
26		ÁREA DA COLHEITA NO ANO PASSADO			EFETIVO DAS PLANTAÇÕES (em 31-12 do ano passado)		
NOME DO PRODUTO	ÁREA	UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE		PÉS EM IDADE PRODUTIVA	PÉS NOVOS		
		Equivalência em m²			Existentes em 31 - 12	Plantadas no ano passado	
1	8	9	10	11	12	13	
Banana	10						
CAFFÊ EM GRÃO	14	10	3:7	48400	30000	105000	25000

64.

141 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS													
27			PRODUÇÃO NO ANO PASSADO				PRÁTICAS AGRÍCOLAS				PRINCIPAIS MÊS		
NOME DO PRODUTO	DES-TINO	QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)	SEMEN- TES	IRRI- GAÇÃO	ADUBA- ÇÃO	AGRO- TÓXI- COS	DO PLAN- TIO	DA COLH TA	
		Colhida	Vendida	Nome	Equivalência								
1	2	3	4		5	6	11	12	13	14	15	16	
Algodão em caroço	03				kg								
ABÓBORA	02	7	9	CENTO	100 fr	30,00	1	2	1	4	08		

65. a (X)

66. b (X)

67. b (X)

ROTEIRO DA AULA 11

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :



Inicie a aula aplicando o exercício 9 da página 29, esclarecendo que este re-produz uma situação de entrevista. Observe que ele está dividido em DUAS PARTES.

Tempo de realização: 30 min.

Tempo de correção: 15 min.



Escolha um treinando para ser recenseador e outro para ser informante.

Explique à turma como se desenvolverá o exercício, observando as recomendações:

- Um treinando, como recenseador, dirigirá perguntas ao informante, seguindo o roteiro da entrevista que se encontra no Caderno de Exercícios;
- O outro treinando, como informante, responderá às perguntas do recenseador, tendo como base o roteiro da entrevista;
- Não acrescente dados que mudem o gabarito do exercício;
- Ao responder as perguntas, dê um tempo para que todos os treinandos registrem as informações, inclusive o treinando que está atuando como recenseador;
- Ao final da entrevista, dê oportunidade aos treinandos de fazerem uma revisão dos registros, consultando a 1ª PARTE do exercício no caderno de exercícios; e - Destine 5 min.

Corrija o exercício, solicitando a diferentes treinandos para darem as respostas.

Esclareça as dúvidas recorrendo ao Manual do Recenseador, sempre que necessário.

Se houver oportunidade, comente a atuação do recenseador durante a entrevista, lembrando os procedimentos a serem adotados.

Gabarito do Exercício 9

Observação - Os produtos não impressos podem ser lançados em qualquer linha em branco. Preferencialmente entre produtos impressos não declarados.

136 HORTICULTURA						
22		03	PRODUÇÃO NO ANO PASSADO			
NOME DO PRODUTO	DES-TINO	QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)
		Colhida	Vendida	Nome	Equivalência	
1	2	3	4	5	6	6
Alface	07				kg	
ESPINAFRE	30	8	200	150	molho 0,100kg	0,10
Cenoura	20				kg	
MARDO	39	7	500	500	molho 0,500kg	0,10
Chuchu	23				kg	
Repolho	46	7	1000	1000	Un. 2	kg 0,15

137 EXTRAÇÃO VEGETAL						
23		04	PRODUÇÃO NO ANO PASSADO			
NOME DO PRODUTO	DES-TINO	QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)
		Obtida	Vendida	Nome	Equivalência	
1	2	3	4	5	6	6
Lenha	42	1	50	-	m ³ 1	m ³ 15,00

139 - EFETIVO DAS PLANTACÕES DA SILVICULTURA		
25		NUMERO DE ÁRVORES
NOME DA ESPÉCIE	EXISTENTES EM 31/12 DO ANO PASSADO	PLANTADAS NO ANO PASSADO
1	2	3
Alfaca-negra	01	
Eucalipto	14	
Pinheiro brasileiro	27	1500 500
Pinus ousideana	28	
Quil (Bici)	29	

PRODUÇÃO VEGETAL																		
26																		
NOME DO PRODUTO	DESCR. (1)	PRODUÇÃO NO ANO PASSADO					ÁREA DA COLHEITA NO ANO PASSADO			ETATNO DAS PLANTACÕES (em 31.12 do ano passado)			PRÁTICAS AGRÍCOLAS			PRINCIPAL MÊS DA COLHEITA		
		QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO (R\$) (18)	PES POLÍDRAS (13) AN PASSADO	ÁREA	UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE		PES EM IDADE PRODRITIVA	PES NOVOS		IRRI GAÇÃO	ADUBA CÃO		AGRO TOU RISM	
		Colh da	Vand da	Nome	Equivalente				Frutificável em m ²	Equivalente em 31.12		Plantadas no ano passado						
3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17				
MANGA	10	6	500	500	caixa	50 fr	12,00	100	0,5	3	0,24	100	70	-	2	1	2	11

27																		
NOME DO PRODUTO	DESCR. (1)	PRODUÇÃO NO ANO PASSADO					ÁREA DA COLHEITA NO ANO PASSADO			TIPO DE CULTIVO	PRÁTICAS AGRÍCOLAS					PRINCIPAIS MÊS		
		QUANTIDADE		UNIDADE DE MEDIDA		PREÇO MÉDIO (R\$) (18)	ÁREA	UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE			PREMUN TER	IRRI GAÇÃO	ADUBA CÃO	AGRO TOU RISM	DO PLAN TISM	DA PLAN TISM		
		Colh da	Vand da	Nome	Equivalente			Frutificável em m ²	8								9	
3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16					
caixa	03																	
caixa	23	5	500	500	kg	1	0,80	1,5	2,5	10000	2	3	2	5	4	10	01	
caixa (200)	24	1	600	200	kg	1	0,80	1,5	2,5	10000	8	3	4	5	4	02	05	

Informe que, a partir deste momento, serão estudados os quesitos referentes a:

- INDÚSTRIA RURAL
- COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
- INVESTIMENTOS REALIZADOS NO ANO PASSADO
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS NO ANO PASSADO

Manual do Recenseador, páginas 71 a 75

Os treinandos devem acompanhar a explicação em seus próprios questionários.

Inicie a explicação, ressaltando:

. Quesito 142 - TRANSFORMAÇÃO OU BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Quadro 28 - PRODUÇÃO NO ANO PASSADO

- . Este quesito pesquisa atividades de transformação e beneficiamento de produtos agropecuários
 - Realizadas pelo Produtor em instalações.
 - . Do estabelecimento
 - . Comunitárias
 - . Ou de terceiros, por prestação de serviços



Peça aos treinandos que leiam, silenciosamente, no Manual do Recenseador, quando devem ser preenchidos, no CE 2.01, os quadros relativos à Indústria Rural, páginas 71 e 72

Tempo para leitura: 5 min.

Após a leitura, pergunte à turma se há dúvidas, esclarecendo-as.

Solicite ao grupo que feche o Manual do Recenseador.

Explique o que são instalações comunitárias.

- Local utilizado para a transformação ou beneficiamento da matéria-prima por produtores que não possuem instalações próprias.

Explique o uso de instalações de terceiros por prestação de serviços.

- O produtor faz ou paga para fazer a transformação ou beneficiamento da matéria-prima do seu estabelecimento em instalações de estabelecimento de terceiros.

ATENÇÃO!

A produção obtida nestes locais será considerada como transformada ou beneficiada no próprio estabelecimento, sendo registrada normalmente no CE 2.01 na parte relativa à Indústria Rural.

Explique, então, o preenchimento do Quadro 28.

Quadro 28 - PRODUÇÃO NO ANO PASSADO

- . do Produtor
 - Produzida
 - Vendida

Chame a atenção para a pesquisa da carne verde ou fresca; refira-se à tabela de código Anexo VIII.

ATENÇÃO!

Registrar, nas linhas em branco, outros produtos que tenham sido transformados ou beneficiados no estabelecimento, observando os códigos e as unidades de medida constantes do Anexo VIII, Manual do Recenseador, página 99

Coluna 2 - DESTINO

- Códigos no próprio CE 2.01.

Coluna 6 - PREÇO MÉDIO UNITÁRIO

- Preço médio obtido na venda ou preço médio de mercado.
. Da unidade de medida declarada

Relembre: preço médio unitário expresso **COM OS CENTAVOS**.

Ressalte que o preenchimento das colunas referentes à Unidade de Medida para este quadro é idêntica aos quadros da Produção Vegetal.

Solicite aos treinandos que abram o Manual do Recenseador e analisem o exemplo da página 71

Destine 5 min. para esta análise.

Percorra a sala durante esta atividade, eliminando as dúvidas.

Em seguida, indique diferentes treinandos para explicar os registros feitos.

Ressalte, se necessário:

- O registro da Coluna 6 - Preço médio unitário para:

- . **RAPADURA**

- Venda = 150 cargas por R\$ 900,00.

- . 1 carga (65 kg) custa R\$ 900,00 : 150 = R\$ 6,00

- . **MELADO**

- Venda = 30 latas por R\$ 39,00.

- . 1 lata (10 litros) custa R\$ 39,00 : 30 = R\$ 1,30

ATENÇÃO!

Não considerar rações (milho picado, farelo, quirera, etc.) como produção da Indústria Rural.



Pergunte à turma se há dúvidas. Caso haja necessidade, retorne ao Manual do Recensador.

Teste Inicial

Faça a correção do Teste Inicial, questões 68 a 72.
Peça aos treinandos que dêem as respostas.

Gabarito do Teste Inicial

68. b (x) 71. b (x)
69. c (x) 72. c (x)
70. d (x)



Aplice o exercício 10 da página 36 referente à Indústria Rural.

Informe o tempo de realização: 20 min.
Correção: 10 min. (escreva no quadro-de-giz)

Caderno de Exercícios

Lembre aos treinandos para consultar o Manual do Recensador, em caso de dúvida.

Corrija o exercício, esclarecendo as dúvidas.

Gabarito do Exercício 10

- A - 1 - Indústria
2 - Toda produção obtida
3 - Coelhos

B.

INDUSTRIA RURAL							
ATENÇÃO							
ESTE QUADRO DEVERÁ SER PREENCHIDO QUANDO HOUVER ATIVIDADES DE TRANSFORMAÇÃO OU BENEFICIAMENTO DE MATÉRIA PRIMA AGROPECUÁRIA (animal ou vegetal) EFETUADOS PELO PRODUTOR EM INSTALAÇÕES DO ESTABELECIMENTO, OU COMUNITÁRIAS, TAIS COMO: MOINHOS, MOENDAS, CASAS DE FARINHA, ETC.; OU DE TERCEIROS POR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.							
142 - TRANSFORMAÇÃO OU BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS							
28			PRODUÇÃO NO ANO PASSADO				
NOME DO PRODUTO	DESTINO	TOTAL		UNIDADE DE MEDIDA		FRECO MÉDIO UNITÁRIO (R\$)	
		Produzida	Vendida	Nome	Equivalência		
1	2	3	4	5	6		
Arroz beneficiado (em grão)	02				kg		
Café em grão	03				kg		
Repadura	09				kg		
Fumo em corda	21				kg		
Manteiga	25	5	250	250	kg	1	2,30
Queijo	26	5	200	200	kg	1	0,46
Farinha	29				kg		
Fubá	37				kg		
Doce de leite	45				kg		
Doce de leite	24	5	200	200	kg	1kg	2,30
CREME de leite	23	5	250	250	kg	1kg	3,00

ROTEIRO DA AULA 12

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :



Inicie a aula aplicando um trabalho em grupo para estudo dos Quadros 29, 30 e 31, Manual do Recenseador, páginas 72 a 75

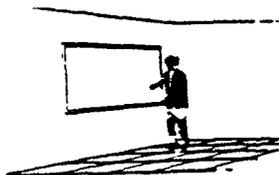
Oriente para que sejam formados grupos de, no máximo, 5 pessoas.

Divida os assuntos, proporcionalmente, entre os grupos formados.

Sugestão para turmas com 3 grupos:

- . Grupo 1 - Quadro 29
- . Grupo 2 - Quadro 30
- . Grupo 3 - Quadro 31

Fale que cada grupo escolherá um ou mais relatores para expor o assunto a critério do grupo.



Escreva no quadro-de-giz:

- Páginas do Manual referentes aos assuntos;
- Tempo para estudo: 10 min.; e
- Tempo para exposição: 5 min., em média, para cada grupo.

Observe o desenvolvimento do trabalho percorrendo a sala.

Pergunte se todos os grupos concluíram o estudo.

Em caso afirmativo, peça à turma para desfazer os grupos.



Antes de iniciar a apresentação, solicite aos treinandos que leiam, individualmente, os assuntos dos outros grupos anotando as dúvidas para serem eliminadas após a apresentação de cada relator.



Se necessário, escreva novamente no quadro-de-giz os assuntos e as respectivas páginas do Manual do Recenseador. Destine 10 min. para a leitura.



Após a leitura, dê início às apresentações, lembrando que cada grupo deverá falar, também, a respeito do preenchimento dos retângulos à direita dos números dos quadros.

Reforce os pontos principais, eliminando as dúvidas após cada apresentação.

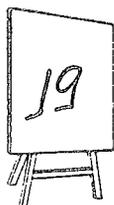
Observação: Na apresentação dos grupos os relatores deverão utilizar as folhas do álbum seriado.

. Quesito 143 - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES CONSUMIDOS NO ANO PASSADO (Quadro 29)

- Registro por tipo de combustível, excluindo as quantidades usadas em outras atividades não agropecuárias.

. Quadro 30 - INVESTIMENTOS REALIZADOS NO ANO PASSADO

- O que considerar:



Explore a folha do álbum seriado para reforçar o que deve ser considerado para registro neste quadro.

- Mostre no álbum o que deve ser considerado como investimento.



Pergunte à turma se há alguma dúvida em relação aos quesitos que formam este quadro; em caso afirmativo, repita as explicações.

. Quadro 31 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS NO ANO PASSADO

. Quesito 153 - TIPOS DE FINANCIAMENTO

Explique o assunto utilizando o álbum seriado.



- Mostre os diferentes tipos de financiamento, exemplificando-os:
 - . Custeio: compra de rações, sementes, pagamento de salários, etc.
 - . Investimento: compra de terras, máquinas, animais, etc.

ATENÇÃO!

Nos financiamentos recebidos parceladamente, considerar apenas o valor recebido no ano passado.

Teste Inicial

Peça aos treinandos que abram o Teste Inicial e confirmem as respostas dadas nas Questões 73 a 75.

Dê 5 minutos para esta conferência.

Em seguida, solicite aos treinandos que dêem as respostas conferindo-as com o gabarito.

Gabarito do Teste Inicial

73. b (x)

74. d (x)

75. b (x)

Caderno de Exercícios

Aplique o exercício 11 da página 38 referente aos Quadros 29 a 31.

Tempo de realização: 20 min.

Tempo de correção: 10 min. (escreva no quadro-de-giz)

Corrija o exercício solicitando a participação dos treinandos.

Aproveite a correção para esclarecer todas as dúvidas.

Gabarito do Exercício 11

A.

1.

COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
143 - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES CONSUMIDOS NO ANO PASSADO					
29	CONSUMO NO ANO PASSADO				
NOME DO PRODUTO	QUANTIDADE CONSUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA		VALOR EM REAIS	
		Nome	Equivalência		
1	2	3		4	
Lenhe	06			m ³	
GAS. LÍQ. PET. 04	15	Bujoão	13 Kg.		66
Álcool	01			L	
Gasolina	05	954	Litros	1 L	515
Óleo diesel	09	1140	ℓ	1 L	399
Waxozene	10	300	ℓ	1 ℓ	105



2.

INVESTIMENTOS REALIZADOS NO ANO PASSADO		
ESPECIFICAÇÃO	30	VALOR EM REAIS
144 - PRÉDIOS (residenciais e para outros fins)	01	
145 - TERRAS ADQUIRIDAS	02	8000
146 - NOVAS CULTURAS PERMANENTES	03	3000
147 - NOVAS MATAS PLANTADAS	04	
148 - VEÍCULOS E OUTROS MEIOS DE TRANSPORTES	05	
Novos	06	
Usados	07	5000
149 - COMPRA DE ANIMAIS	08	
150 - MÁQUINAS E IMPLEMENTOS	09	
Novos	10	
Usados	11	
151 - INSTALAÇÕES E OUTRAS BENFEITORIAS		
152 - TOTAL		16.000

3.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS NO ANO PASSADO		
ESPECIFICAÇÃO	31	VALOR EM REAIS
153 - TIPO DE FINANCIAMENTO	01	
Custeio	02	
Investimento	03	20 000
Comercialização	04	20 000
154 - TOTAL		

ROTEIRO DA AULA 13

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Informe que, nesta aula, serão estudados os Quadros 32 e 33, respectivamente, Despesas e Receitas no ano passado - Manual do Recenseador, páginas 75 a 84

Explique o preenchimento do Quadro 32, ressaltando:

. Quadro 32 - DESPESAS NO ANO PASSADO

- Critérios

- . O que considerar
- . O que não considerar

ATENÇÃO!

Considerar como despesa o valor dos insumos (adubos, agrotóxicos, etc.) utilizados, provenientes de estoques de anos anteriores.



Faça à turma as perguntas a seguir, realizando os comentários necessários.

Lembre-se: primeiro faça a pergunta e depois indique um treinando para responder.

PERGUNTAS

- O produtor utilizou, durante o ano passado, do seu estoque, vacinas compradas em 1992. Este valor será considerado como despesa?
Resposta: Sim; considerar o valor correspondente às vacinas usadas.

- O produtor comprou, no ano passado, duas toneladas de sementes de soja, mas só usou parte. O valor a ser registrado como despesa será das duas toneladas ou da parte utilizada ?
Resposta: Da parte utilizada.

- O valor de adubos e agrotóxicos comprados no ano passado, mas que não foram utilizados, será considerado como despesa?
Resposta: Não, pois de acordo com os critérios deste quadro, a despesa corresponderá ao valor dos insumos efetivamente utilizados no ano passado.

Peça à turma que abra o Manual, página 75

Indique diferentes treinandos para lerem, em voz alta, a explicação sobre os quesitos deste quadro (155 a 173).

Oriente os treinandos para lerem dois quesitos de cada vez.

Fale que os demais treinandos deverão acompanhar a leitura em seus próprios manuais. Após a leitura de cada treinando, resalte os pontos principais e esclareça as dúvidas.

. Quesito 155 - SALÁRIOS

- Registro de pagamentos efetuados em dinheiro e em produtos.

ATENÇÃO!

Não incluir as despesas com empreiteiros e valor da cota-parte entregue a parceiro empregado, pois esses valores serão registrados em quesitos próprios.

. Quesito 162 - ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

- Não considerar o valor das forragens e rações produzidas no estabelecimento.

. Quesito 164 - ALUGUEL DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

- Não considerar a despesa com serviço de empreitada com fornecimento de máquinas e equipamentos.

. Quesito 168 - IMPOSTOS E TAXAS

- Não registrar o valor pago como Imposto de Renda.

. Quesito 170 - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

- Não incluir valor dos combustíveis de produção própria.

. Quesito 171 - ENERGIA ELÉTRICA

- Registrar o valor da energia elétrica comprada.

. Quesito 172 - OUTRAS DESPESAS

- Registro das despesas com manutenção e exploração do estabelecimento não incluídas nos quesitos anteriores.



Pergunte à turma se há alguma dúvida; esclareça se for o caso.

Fale que agora será estudado o último quadro do CE 2.01 - Questionário Geral.

Quadro 33 - RECEITAS NO ANO PASSADO

- Quesitos 174 a 186.



Solicite aos treinandos que formem duplas para estudar e discutir o preenchimento destes quesitos.

As duplas anotarão as dúvidas para serem esclarecidas posteriormente.

Destine 15 minutos para este estudo.

Concluído o estudo, aborde cada um dos quesitos e esclareça as dúvidas dos treinandos.

ATENÇÃO!

Não considerar o valor dos produtos em estoque.

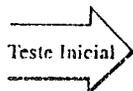
. Quesito 176 - VENDA DE RÃS

- Registrar o valor da venda da espécie criada ou capturada no estabelecimento.

. Quesito 177 - VENDA DE PEIXE

- Registrar o valor da venda da espécie criada ou capturada no estabelecimento.

ATENÇÃO!
 Registre o valor das Rãs e Peixes transferidos para
 outros estabelecimentos do Produtor.



Faça a correção do Teste Inicial, questões 76 a 79.
 Peça aos treinandos que dêem as respostas.

ATENÇÃO
 Ao corrigir a questão 77, destaque:
 - Não serão consideradas as despesas decorrentes
 de anos anteriores pagas no ano passado.



Gabarito do Teste Inicial

76. d (x) 78. c (x)
 77. c (x) 79. c (x)

80.

COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
143 - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES CONSUMIDOS NO ANO PASSADO					
29			CONSUMO NO ANO PASSADO		
NOME DO PRODUTO	QUANTIDADE CONSUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA		VALOR EM REAIS	
		Nome	Equivalência		
1	2		3	4	
Lenha	06		m ³		
Álcool	01		L		
Gasolina	05		L		
Óleo diesel	09	1140	Litros	1	L 399

Fale sobre o preenchimento dos retângulos à direita dos números dos Quadros 04 a 33.

ATENÇÃO!

Registrar o código "99" no segundo retângulo em branco ao lado do número do último quadro com informação. (quando este não for o quadro 33).

Peça à turma que veja, na última página do questionário, o campo Observações, explicando que este local é destinado ao:

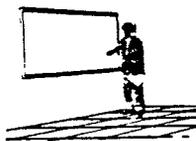
- Registro de informações ou esclarecimentos das declarações efetuadas no CE 2.01 - Questionário Geral.

Informe que o recenseador, ao concluir o preenchimento do CE 2.01, deverá:

- Registrar a data da coleta;
- Obter a assinatura do informante; e
- Assinar o questionário.



Solicite à turma que faça o exercício 12 da página 41 referente ao preenchimento dos Quadros 32 e 33.



Tempo de realização: 15 min.
Tempo de correção: 5 min. (escreva no quadro-de-giz)



Corrija o exercício indicando diferentes treinandos para responder.

Gabarito do Exercício 12

- A. 1. Certa
2. Certa
3. Errada
4. Errada
5. Certa

B.

RECEITAS NO ANO PASSADO		
ESPECIFICAÇÃO	33	VALOR EM REAIS
174 - VENDA De flores, plantas ornamentais e grama	01	
175 - VENDA DE PRODUTOS VEGETAIS	02	2400
176 - VENDA DE RÃS	03	
177 - VENDA DE PEIXES	04	500
178 - VENDA DE COELHOS	05	
179 - VENDA DE ESTERCO	06	
180 - VENDA DE ANIMAIS E PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	07	350
181 - VENDA DE PRODUTOS DA INDUSTRIA RURAL	08	
182 - SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS Industriais, outros serviços	09	
183 - EXPLORAÇÃO MINERAL	10	450
184 - VENDA DE MÁQUINAS VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	11	950
185 - OUTRAS RECEITAS	12	100
186 - TOTAL	13	4750

Informe à turma que a próxima aula será destinada à revisão de todo o conteúdo já estudado, com objetivo de esclarecer as dúvidas para a realização do Teste Final.

Peça aos treinandos que avaliem, então, suas dúvidas, para serem apresentadas.

ROTEIRO DA AULA 14

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Fale que, nesta aula, será estudado o CE 2.02 - Questionário Complementar - Manual do Recensador, página 81 - e o Sistema de Trabalho e Manejo dos Instrumentos de Coleta - página 82



Revise a aplicação do CE 2.02 solicitando a um treinando que diga a finalidade deste instrumento:

- Destina-se ao registro dos animais e da produção particular de empregados e moradores obtida na área do estabelecimento com finalidade comercial (venda ou troca).

Peça à turma que acompanhe no questionário as explicações de preenchimento.

Explique o preenchimento dos quadros que compõem o CE 2.02.

. Quadro 01 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Distrito
- Subdistrito
- Setor
- Subsetor
- Nº do CE 2.01

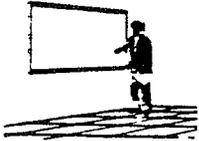
TRANSCRITOS DO CE 2.01

- . Questionário Geral referente ao estabelecimento que originou o CE 2.02
- . Nº do CE 2.02 - em ordem crescente no setor

ATENÇÃO!

No caso de se preencher mais de um CE 2.02 em um determinado estabelecimento, todos receberão a mesma identificação, inclusive o mesmo número.

Questionários Usados ____/____



Reproduza no quadro-de-giz este campo explicando seu preenchimento:

- . À esquerda, numerar a partir de 1 os questionários CE 2.02 que forem preenchidos em um mesmo estabelecimento; e
- . À direita, registrar o número total de questionários preenchidos neste mesmo estabelecimento.

Comente que os campos referentes ao nº da pasta e nº do questionário serão preenchidos pelo Órgão Central na fase de empastamento.

Esclareça que o preenchimento dos campos de Controle será explicado posteriormente.

Cite os critérios para registro dos dados nos Quadros 02 e 03.

Mostre que estes quadros se repetem no verso do questionário, recebendo os nºs 04 e 05.

CONSIDERAR:

- Animais dos empregados e moradores existentes no estabelecimento ou que se encontravam em pastos “comuns” ou “abertos”, situados fora de estabelecimentos, em 31/12 do ano passado.

- Produção particular dos empregados e dos moradores do estabelecimento obtida no ano passado:

- . De origem animal
- . Vegetal
- . De indústria rural

ATENÇÃO!

Não considerar as cotas-partes ou percentagens da produção recebidas como pagamento.

Explique, agora, o preenchimento destes quadros.

. Quadros 02 e 04

- Informantes;
- Efetivos da Pecuária - 31/12 do ano passado; e
- Produção Animal - no ano passado.

INFORMANTES

- Registrar o nome e a condição do empregado ou morador.

EFETIVOS DA PECUÁRIA

- Registrar de acordo com a espécie.

PRODUÇÃO ANIMAL

- Registrar na coluna correspondente, observando a unidade de medida impressa no questionário.

ATENÇÃO!
Registrar, na linha **TOTAL**, a soma das quantidades
informadas em cada coluna.

Explique que, no campo em branco, à direita do código impresso em cada coluna (Quadros 02 e 04), será registrado o número de informantes por coluna. Exemplifique.

Antes de detalhar o preenchimento dos Quadros 03 e 05, resalte:

- Os registros nos Quadros 02 e 03 de um mesmo informante serão feitos na linha correspondente ao seu número de ordem. Este procedimento também se aplica aos Quadros 04 e 05.

Apresente a situação seguinte à turma, dando oportunidade para os treinandos responderem:

- Os dois primeiros informantes do CE 2.02 não têm informações de produção vegetal e o 3º informante apresenta produção de feijão em grão.



. Em que linha e coluna será registrada esta informação ?

Resposta: Quadro 03, linha 3, coluna referente ao feijão, com o código do produto correspondente à safra colhida.

Fale, agora, sobre o preenchimento dos demais quadros.

- . Quadros 03 e 05
- Produção Vegetal; e
- Indústria Rural.

PRODUÇÃO VEGETAL

- Usar os mesmos Códigos do CE 2.01 - Questionário Geral, precedidos dos algarismos:

- 1 - lavoura permanente
- 2 - lavoura temporária
- 3 - horticultura
- 4 - extração vegetal
- 5 - indústria rural

- Considerar para todos os informantes de um determinado produto a mesma Unidade de Medida e Equivalência declarada pelo primeiro informante deste produto, mostre exemplo da página 86 do Manual do Recenseador.

- Anular com um traço o nome dos produtos impressos (não informados), quando as colunas em branco não forem suficientes para registro de outros produtos. Neste caso, escreva o nome e código desse produto de acordo com os anexos.

ATENÇÃO!

Registrar:

- Na linha total, a soma das quantidades informadas em cada coluna; e
- A equivalência de cada produto no campo em branco acima da linha TOTAL.

Destaque o procedimento para os produtos com mais de uma colheita:

- Registrar a soma destas colheitas; e
- Para amendoim, batata-inglesa e feijão usar os códigos referentes a cada safra.

Fale que, no campo em branco, à direita do código impresso em cada coluna (Quadros 03 e 05), será registrado o número de informantes por coluna.

ROTEIRO DA AULA 15

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Informe que, nesta aula, será explicado o preenchimento dos seguintes instrumentos de coleta:

- CE 2.05 - FOLHA DE COLETA;
- CE 2.03 - CADERNETA DO RECENTEADOR; e
- CE 2.09 - FOLHA DE CADASTRAMENTO DAS UNIDADES COM REGISTRO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE - CGC.

Fale, inicialmente, do CE 2.05 - FOLHA DE COLETA, lembrando sua finalidade.

- Relacionar, por Setor, as localidades (Subsetores) e as principais informações do CE 2.01 e nº do CE 2.02 e total de informantes.



Peça aos treinandos que acompanhem a explicação em seus próprios instrumentos de coleta.

Acompanhe nas páginas 15 a 17 do Manual do Recenseador.

Esclareça os seguintes aspectos:

- As Folhas de Coleta, utilizadas em um mesmo setor, deverão receber a mesma identificação, variando a numeração da página;
- As linhas serão preenchidas na ordem da visita do recenseador;
- Quando identificado um estabelecimento agropecuário e não for possível preencher o CE 2.01 de imediato, o recenseador registrará na coluna 3 do CE 2.05 o número do subsetor e na coluna 4 o número do CE 2.01 que caberá a este estabelecimento, obedecendo a ordem de visita. Os outros dados do CE 2.05 serão registrados após o preenchimento do CE 2.01;
- Entre a linha do último estabelecimento recenseado de um subsetor e o título do próximo subsetor, não poderá ser deixada linha em branco;
- Quando eliminar uma linha, registrar na coluna 3 o nº do subsetor e na coluna 4 o código "9999"; e
- Quando o último estabelecimento do setor transcrito para a folha de coleta não coincidir com a última linha da página, registre na linha seguinte, nas colunas 3 e 4, o código "9999".

Detalhe o preenchimento da Folha de Coleta.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Serão transferidos da etiqueta da Caderneta CE 2.03 os códigos do distrito e subdistrito, número do setor e situação.

COLUNAS 1 A 17

Ressalte:

- Colunas 5 e 6 - registrar o número do questionário CE 2.02 e o número de informantes;
- O número do CE 2.02 será registrado em ordem crescente no Setor; e
- Nas Colunas 10, 11 e 12, a possibilidade do registro de até três casas decimais, reforçando-se as vírgulas.

Explique o preenchimento dos totais no rodapé do CE 2.05.

O que registrar no campo EQUIVALÊNCIAS DIFERENTES DAS UNIDADES DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE DECLARADAS ?

Resposta:

- Quando todas as equivalências forem iguais, registrar 01; e
- Quando forem diferentes, registrar o número de equivalências.



Peça à turma que abra o Manual do Recenseador, página 19.

Analise com os treinandos o exemplo que apresenta o CE 2.05 preenchido, observando os seguintes pontos:

- Preenchimento das linhas com registro do nome do subsetor;
- Registro dos estabelecimentos em ordem crescente no setor;
- Totalizações das páginas - códigos 97 e 98; e
- Registro do número de equivalências diferentes declaradas na página. Caso seja uma única unidade de medida de superfície, lançar "01".

Pergunte à turma:

- Qual o procedimento a ser adotado quando for necessário anular uma das linhas do CE 2.05 ?

Resposta: Na Coluna 3, registrar o nº do subsetor, e na coluna 4, o código "9999".

Peça aos treinandos que observem, no exemplo, o registro a ser feito quando o último estabelecimento registrado no CE 2.05 não coincidir com a última linha deste instrumento.

Pergunte à turma se há dúvidas, esclarecendo-as.



Analise agora a composição do CE 2.03 - CADERNETA DO RECENSEADOR, lembrando sua finalidade.

- Apresentar o mapa e a descrição dos limites do setor, além de se destinar ao registro do resumo das informações coletadas e ao acondicionamento das Folhas de Coleta - CE 2.05.



Solicite aos treinandos que acompanhem a explicação em seus próprios formulários.

Fale que o recenseador receberá a Caderneta com os seguintes dados de identificação:

. NOME E CÓDIGO

- Unidade da Federação
- Município
- Distrito

. CÓDIGO

- Subdistrito
- Situação
- Setor

ATENÇÃO!

A Caderneta do Recenseador será preenchida após a conclusão da coleta no setor.



Peça aos treinandos que abram o Manual do Recenseador, página 21, e verifiquem a Caderneta do Recenseador preenchida.

A partir deste exemplo, explique como o recenseador deve preencher o CE 2.03.

Peça aos treinandos que acompanhem a explicação em seus próprios manuais.

- Ao receber a Caderneta, o recenseador deverá colocar o seu número de registro e a data de início da coleta;

- Ao término da coleta, transcrever os totais do código "97" de cada página da Folha de Coleta para a última página da Caderneta, efetuando as totalizações indicadas; e

- Transcrever os totais para o Quadro-Resumo.

- Indicar a data do término da coleta e registrar os dados relativos a:

Número de subsetores

- Transcrever o nº do último subsetor lançado no CE 2.05.

Número de páginas

- Registrar o número da última página da Folha de Coleta usada no setor.

Comente que o recenseador deverá assinar no rodapé da Caderneta do Recenseador.



Pergunte à turma se há dúvidas, eliminando-as em seguida.

Fale que, agora, será estudado o seguinte instrumento:

- CE 2.09 - FOLHA DE CADASTRAMENTO DAS UNIDADES COM REGISTRO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - CGC.

Explique a finalidade do CE 2.09:

Cadastrar unidades econômicas não agropecuárias, que possuam registro no CGC, encontradas no setor rural durante a coleta do Censo Agropecuário.

ATENÇÃO!

Unidade econômica - é o local (endereço) onde é desenvolvida uma ou mais atividades econômicas.

Destaque que as unidades econômicas agropecuárias não serão cadastradas.

Esclareça que o objetivo deste cadastramento é identificar as unidades econômicas com CGC, para posterior coleta de dados pelos técnicos do IBGE.

Inicie a explicação sobre o preenchimento do CE 2.09, indicando diferentes treinandos para lerem, em voz alta, as instruções referentes aos campos de identificação e aos itens 1 a 11 - Manual do Recenseador, páginas 88 e 89.



Solicite aos treinandos que acompanhem a leitura em seus próprios manuais e instrumentos.

No decorrer da leitura, reforce os principais pontos, esclarecendo as dúvidas.

. Item 02 - registrar o nome pelo qual a unidade econômica é conhecida e facilmente identificada; não possuindo Nome Fantasia, registrar o nome da Firma ou Razão Social.

ATENÇÃO!

Os itens 03 a 11 referem-se ao endereço para coleta de dados pelo técnico do IBGE, em visita posterior; portanto, deve ser o mais preciso possível.

Destaque que os itens 12 e 13 não serão preenchidos.



Peça a um treinando que leia, em voz alta, a explicação referente ao item 14, Manual do Recenseador, página 90.

Em seguida, aborde os principais aspectos:

- . Lembre que cada folha permite o cadastramento de 6 unidades; e
- . Na linha destinada ao nome da localidade deverá, também, ser registrada a natureza predominante da atividade da empresa.

***Procure eliminar as dúvidas da turma.
Evite esclarecimentos individuais.***

Fale que, após o cadastramento da última unidade, em cada folha, o recenseador deverá datar e assinar o documento.



Peça aos treinandos que leiam, silenciosamente, o Capítulo 4: Sistema de Trabalho e Manejo dos Instrumentos de Coleta, pág. 15, do Manual.
Destine 5 minutos para esta leitura.



Após a leitura, explique o capítulo, explorando o álbum seriado e fazendo os seguintes comentários:

- Antes da coleta, o recenseador deverá, também, se informar sobre as vias de acesso, meios de transporte, etc.

- Ao percorrer um setor de situação rural, o recenseador deverá identificar todas as unidades econômicas NÃO AGROPECUÁRIAS COM CGC cadastrando-as no CE 2.09.

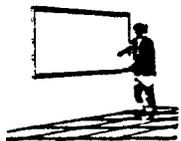
- Identificado o estabelecimento agropecuário, o recenseador deverá:

- a) Registrá-lo no CE 2.05;
- b) Preencher o Questionário Geral 2.01;

c) Preencher um Questionário Complementar, CE 2.02, se houver empregados ou moradores do estabelecimento que tenham produções ou animais particulares; e

d) Continuar o preenchimento da Folha de Coleta CE 2.05.

Aplice o exercício 14 da página 45 referente ao preenchimento do CE 2.09.



Tempo para resolução: 15 min. (escreva no quadro-de-giz).

Tempo para correção: 10 min.



Corrija-o de acordo com o gabarito a seguir:

Gabarito do Exercício 14

A - 1 - Certa 3 - Certa
2 - Errada 4 - Certa

B -

3 -

MINISTÉRIO DA ECONOMIA - FAZENDA E PLANEJAMENTO		FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE		MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR	NÚMERO DA FOLHA	NÚMERO DE UNIDADES CADASTRADAS NA FOLHA		
X RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL											
CENSO AGROPECUÁRIO											
CE 2.09 - FOLHA DE CADASTRAMENTO DAS UNIDADES COM REGISTRO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - CGC											
01	NÚMERO DO CGC		02	NOME FANTASIA, FIRMA OU RAZÃO SOCIAL							
	17.007.303			LDBA 22 OLARIA BONSUCESSO LTDA							
ENDEREÇO PARA A COLETA DOS DADOS (endereço de sede da empresa ou do contador)											
03	LOGRADOURO (rua, avenida, etc.)	04	NOME DO LOGRADOURO		05	NÚMERO	06	COMPLEMENTO (sua, nº 001, etc.)	07	BARRIO/LOCALIDADE	
	ESTRADA		DA COVANCA KM 2			50				POV. DA PENHA	
08	CEP	09	TELEFONE	10	MUNICÍPIO	11	UF	PARA UNIDADES AGROPECUÁRIAS			
	77.500				PORTO NACIONAL		TO	12	NÚMERO DO QUESTIONÁRIO 2.01 NO SETOR	13	EXISTE ATIVIDADE INDEPENDENTE E QUE ATENDA AOS CRITÉRIOS DE DESDOBRAMENTO ?
											<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
14	ENDEREÇO DA UNIDADE ECONÔMICA										
	LOGRADOURO ESTRADA DA COVANCA KM 2										
	LOCALIDADE POVOADO DA PENHA - INDÚSTRIA										
01	NÚMERO DO CGC		02	NOME FANTASIA, FIRMA OU RAZÃO SOCIAL							
	17.007.303			LDBA 24 BAZAR CORDOVIL							
ENDEREÇO PARA A COLETA DOS DADOS (endereço de sede da empresa ou do contador)											
03	LOGRADOURO (rua, avenida, etc.)	04	NOME DO LOGRADOURO		05	NÚMERO	06	COMPLEMENTO (sua, nº 001, etc.)	07	BARRIO/LOCALIDADE	
	ESTRADA		DA COVANCA KM 2			50				POV. DA PENHA	
08	CEP	09	TELEFONE	10	MUNICÍPIO	11	UF	PARA UNIDADES AGROPECUÁRIAS			
	77.500				PORTO NACIONAL		TO	12	NÚMERO DO QUESTIONÁRIO 2.01 NO SETOR	13	EXISTE ATIVIDADE INDEPENDENTE E QUE ATENDA AOS CRITÉRIOS DE DESDOBRAMENTO ?
											<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
14	ENDEREÇO DA UNIDADE ECONÔMICA										
	LOGRADOURO ESTRADA DA COVANCA KM 2										
	LOCALIDADE POVOADO DA PENHA - COMÉRCIO										

ROTEIRO DA AULA 16

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Informe à turma que esta aula será destinada à revisão dos assuntos estudados.



Peça aos treinandos que apresentem suas dúvidas por quadro ou assunto do CE 2.01 - Questionário Geral.

Elimine as dúvidas esgotando cada página do questionário.

Sempre que possível, esclareça as dúvidas orientando os treinandos para consultarem o Manual do Recenseador. A turma deve acompanhar a aula pelo próprio questionário.

Com base em suas anotações feitas durante as aulas, recorde os aspectos que causaram dúvidas, à medida que os assuntos forem sendo abordados.

Revise pontos importantes, comentando-os ou dirigindo perguntas ao grupo, de acordo com a orientação abaixo:

Caso você já tenha explicado alguns destes pontos nesta aula, não há necessidade de repeti-los.

Comentários e perguntas a serem dirigidas à turma:

PÁGINA 1

. Quadro 01

- Os campos de identificação têm preenchimento obrigatório, exceto os Quesitos 2 e 4, que só serão preenchidos quando o estabelecimento possuir CGC e telefone.

. Quadro 04

- As áreas declaradas neste quadro devem obedecer à unidade de medida de superfície declarada em que quadro?

Resposta: Quadro 03

. Quadro 05

- O Quesito 40 terá sempre informação, pois todo estabelecimento agropecuário possui, obrigatoriamente, um Responsável.

PÁGINA 2

. Quadro 07

- A capacidade dos silos para forragem e dos depósitos para grãos será expressa em que unidade de medida?

Resposta: Quilo

- E a dos depósitos para outros produtos?

Resposta: metro cúbico

. Quadros 09 a 21

- Pecuária

. Todos os valores a serem declarados nestes quadros corresponderão a valores totais.

Exemplo: Um produtor vendeu 1 000 litros de leite. O valor a ser registrado será o valor total dos 1 000 litros.

. Quadro 11

- As informações referentes à quantidade de ovos terão que ser em dúzias.

PÁGINA 3

. Quadro 22

- Horticultura

. Como será expressa a equivalência da unidade de medida neste quadro?

Resposta: Em quilo

Exemplo - Um produtor colheu 200 pés de alface.

. Declarar o peso médio do pé e não do total de pés.

. Quadro 23

- Não registrar a lenha utilizada para fazer carvão.

ATENÇÃO!

Nos Quadros 22, 23, 24, 26 e 27 o preço médio unitário se refere à unidade de medida declarada, COM os centavos.

PÁGINA 4

. Quadro 26

- Lavouras Permanentes

- . Quais os registros a serem feitos para os produtos que apresentarem apenas o efetivo de pés, sem produção?

Resposta: Coluna 2 - código "9", coluna 17 - código "0" e as colunas 11 a 16, de acordo com a situação.

. Quadro 27

- Lavouras Temporárias - Informar apenas os produtos colhidos.

- . Quais os procedimentos para produtos com mais de uma safra?

Resposta: Para os produtos amendoim, batata-inglesa e feijão, registrar em separado por safra.

Para os demais produtos, somam-se as produções colhidas e as respectivas áreas.

Exemplo: Milho	produção	área
1ª safra	3 000 (kg)	2 ha
2ª safra	2 000 (kg)	2 ha
Registrar total:	5 000 (kg)	4 ha

PÁGINA 5

. Quadro 28

- Produção da Indústria Rural

- . Não considerar rações (milho picado, farelo, quirera etc.).

- . Faça referência às informações de carne verde ou preparada explicando de acordo com a tabela de códigos (anexo VIII), o uso de códigos diferenciados para a carne verde, por tipo de animal.

PÁGINA 6

. Quadro 30

- Investimentos no ano passado
- . Considerar o valor total do investimento

. Quadro 31

- Financiamentos obtidos no ano passado
 - . Considerar apenas o valor recebido
- Pergunte aos treinandos se há dúvidas sobre o preenchimento dos instrumentos de coleta.

- CE 2.02
- CE 2.03
- CE 2.04
- CE 2.05

ATENÇÃO!

- Preço Médio Unitário
- . Registrar COM os centavos
- Outros Valores.
- . Registrar SEM os centavos

Revise o preenchimento dos retângulos à direita dos números dos itens e dos quadros.

. Quesitos do Quadro 02

- Registrar o código ou a soma dos códigos das quadrículas assinaladas.
- Quando a resposta for negativa, registrar "0"

. Demais quadros

- Registrar no 1º retângulo o número de linhas com informação e no 2º o número do próximo quadro com informação.

ROTEIRO DAS AULAS 17 E 18

Duração da aula: 1 h 30 min.

Início da aula: :

Informe aos treinandos que nesta aula será realizado o TESTE FINAL.

Fale sobre o objetivo do teste:

- Avaliar a aprendizagem adquirida durante o treinamento.

Informe aos treinandos que eles deverão consultar o Manual do Recenseurador durante a realização do Teste.

Verifique se todos os treinandos possuem o Manual do Recenseurador.

Informe a duração do Teste, de acordo com a informação abaixo:

Fase Centralizada 1 e 2 e Fase Descentralizada 1 e 2

- Duração: 3 horas

Fase Descentralizada 3 - Recenseurador

- Duração: 4 horas

Distribua os testes, solicitando aos treinandos que preencham os campos de IDENTIFICAÇÃO.

ATENÇÃO!

Lembre aos treinandos sobre o registro do seu nome na parte superior da 1ª página do Questionário CE 2.01 e, também, no CAMPO AUTENTICAÇÃO destinado ao Agente Credenciado.

Dê ordem para iniciar o teste, escrevendo no quadro-de-giz:

. Horário de início; e

. Horário de término.

Após o término, recolha todos os testes.



- Utilize o álbum seriado para falar do encadeamento entre as fases do treinamento, localizando no esquema, mostrando a fase atual e a imediatamente posterior que será a fase de atuação dos atuais treinandos, como instrutores.

- Esta estratégia permite atingir um elevado nº de treinandos num prazo reduzido.
- Ressalte a importância da preparação dos instrutores nesta fase devido ao comprometimento com as demais fases de repasse do treinamento, considerando-se que a aplicação desta metodologia de treinamento com repasse, se não for bem cuidada, quanto à preparação dos instrutores, poderá gerar uma perda gradual na transmissão do conteúdo repassado.
- Fale que caberá a eles (instrutores) o domínio do conteúdo técnico do Censo Agropecuário e que isto se consegue estudando detalhadamente o Manual Técnico - “O Manual do Recensador”.
- Ressalte que o encadeamento entre as fases é mantido pela qualidade no preparo dos instrutores, tanto no domínio do conteúdo técnico quanto no conhecimento da estruturação didática das aulas. Para a estruturação didática das aulas é necessário o conhecimento das técnicas e dos recursos instrucionais que lhes dão sustentação.
- Explique a Divisão de Treinamento do DEPLA/DITRE, atuou junto aos técnicos do Censo Agropecuário na preparação do treinamento e principalmente dos recursos instrucionais usados pelos instrutores e treinandos.



- Pergunte aos treinandos de que maneira foram apresentadas as aulas técnicas do Censo Agropecuário até o presente momento.
- Incentive a participação dos treinandos. Chame-os pelo nome.



- Anote no quadro-de-giz as respostas dos treinandos conduzindo-os à resposta correta.
- Separe no quadro-de-giz as técnicas de ensino e os recursos instrucionais à proporção que os treinandos forem respondendo.

Recursos Instrucionais	Técnicas Instrucionais
. Teste Inicial	. Exposição Oral
. Álbum Seriado	. Trabalho em Grupo
. Caderno de Exercícios	. Leitura Dirigida
. Formulários de Coleta	
. Manual Técnico	
. Quadro-de-Giz	

ATENÇÃO!

Caso os treinandos incluam estes recursos, lembre-se que estes também são recursos instrucionais.

- . Teste Final
- . Gabarito do Teste Final
- . Avaliação do Treinamento/Treinando
- . Avaliação do Treinamento/Instrutor

- Defina o conceito de técnicas e recursos instrucionais se referindo às anotações do quadro-de-giz.

Recursos instrucionais são todos os instrumentos utilizados no treinamento para auxiliar os instrutores facilitando a transmissão do conteúdo.

Técnicas instrucionais são as formas de transmitir os assuntos. É o instrutor quem promove estas situações em sala.

- Ressalte que foram utilizados para o treinamento do Censo Agropecuário 3 técnicas e vários recursos instrucionais (explorando o quadro-de-giz).



Explique à turma que será aplicado um trabalho em grupo sobre as técnicas de ensino e os recursos instrucionais utilizados no treinamento Censo Agropecuário.

- Explique a tarefa do trabalho em grupo. Cada grupo deverá fazer a leitura dos textos individualmente e logo a seguir discutir com os componentes do

grupo o tema; chegando a um consenso, descrever as vantagens e os cuidados na utilização.



OBSERVAÇÃO: Cada grupo deverá eleger 1 relator para expor as conclusões do grupo.

- Divida a turma em grupo de até 5 pessoas para leitura e discussão.



- Mostre no álbum seriado os assuntos a serem discutidos para cada grupo e o tempo disponível para essa atividade.

20 min. — Leitura e discussão.

05 min. — Apresentação por grupo.

Textos para os grupos:

Grupo 1 - álbum seriado

Grupo 2 - quadro-de-giz

Grupo 3 - trabalho em grupo

Grupo 4 - leitura e perguntas dirigidas

Grupo 5 - aula expositiva

- Distribua os textos.

- Comece a marcar o tempo.

- Circule entre os grupos e esclareça dúvidas, se for o caso.

- Após a apresentação de cada grupo, complemente as informações com base nos textos de apoio reforçando.

- Comentários sobre os textos:

Grupo 1 - Álbum Seriado

- Coleção de cartazes preparados para auxiliar o instrutor no desenvolvimento das aulas.
- O instrutor deverá explorá-lo adequadamente.
- Vendo e ouvindo os treinandos aprendem com maior facilidade.
- O instrutor deverá providenciar um cavalete apropriado (“flip chart”) ou na sua ausência colocar uma cadeira, em cima da mesa, para poder utilizar o encosto para virar as folhas, ou improvisar num cabide de saias, ou amarre-o com barbante.
- O álbum seriado deverá estar em lugar visível para os treinandos e para o instrutor.
- O instrutor deverá virar uma folha de cada vez, explorando o conteúdo da página.
- Não fique voltando as folhas já exploradas.
- No roteiro de aula está indicado o momento da utilização do álbum seriado.

Grupo 2 - Quadro-de-giz

- É um recurso instrucional muito utilizado pelo instrutor para facilitar a apresentação ou fixação dos temas de uma aula expositiva.
- Utilizado para ilustrar exemplos, destacar informações, esclarecer dúvidas, reforçar conceitos, etc.
- O assunto da aula deverá ser escrito no começo da aula para servir de referência.
- O instrutor não deverá falar quando estiver utilizando o quadro-de-giz.
- O instrutor deverá manter o quadro bem apresentado, limpo e ordenado.
- O instrutor deverá utilizar a grafia correta das palavras.
- O instrutor deverá apagar o quadro antes de começar a escrever sobre outro assunto.
- No Quadro Branco utilize somente a caneta apropriada (pilot WBM-7) de qualquer cor.

Grupo 3 - Trabalhos em grupos

- O instrutor deverá esclarecer as instruções de uma maneira clara e precisa como: tarefa, duração, início e término.
- O instrutor deverá registrar o tempo no quadro-de-giz.
- Deverá utilizar-se da forma em círculo para facilitar a comunicação.
- Formação dos grupos, pode ser espontânea ou determinada pelo instrutor.
- Quando determinados pelo instrutor poderá seguir os seguintes critérios:
 - . Treinandos que manifestam afinidade mútua;
 - . Grupos mesclados (fracos com fortes);
 - . Ordem de assinatura na lista de presença;
 - . Localização na sala; e
 - . Para quebrar “panelinhas”, divida o total de treinandos pelo número que se deseja colocar em cada grupo, isto dá o número de grupos. O instrutor numera os treinandos e em seguida convida todos os de nº 1 para formar o grupo, todos os de nº 2 e assim sucessivamente.
- Cuidados na formação dos grupos:
 - . Varie sempre os componentes;
 - . Evite grupos com mais de 5 treinandos; e
 - . Certifique-se que todos sabem o que fazer.
- Durante o desenvolvimento:
 - . Oriente os grupos, esclarecendo dúvidas;
 - . Estimule os grupos a realizarem o trabalho no tempo previsto; e
 - . Anote os pontos importantes durante a apresentação dos grupos.
- Após a apresentação dos grupos:
 - . Utilize as anotações para esclarecer;
 - . Destaque os pontos mais importantes; e
 - . Eclareça as dúvidas.

Grupo 4 - Leituras e perguntas dirigidas

- Técnicas auxiliares para tornar as aulas mais dinâmicas.
- **LEITURA SILENCIOSA** é individual, o instrutor comunica o trecho a ser lido e o tempo para leitura.
- Utilizada também na 1 etapa de um trabalho em grupo.
- **LEITURA ORAL:**
 - . o instrutor deverá verificar se todos estão ouvindo e se estão atentos.

- . O instrutor deverá explicar os pontos importantes e fazer perguntas à turma.
- . O instrutor deverá utilizar nos momentos indicados no roteiro das aulas.

- PERGUNTAS:

- . Poderá ser feita à turma ou dirigida a 1 treinando;
 - . Estimula a participação dos treinandos; e
 - . Verifica se o assunto foi entendido pelos treinandos.
- Perguntas feitas pelos treinandos:
- . O instrutor deverá observar se o esclarecimento da dúvida interessa à turma;
 - . O instrutor deverá responder sempre para toda a turma, pois a dúvida de um pode ser a dúvida do outro; e
 - . Se estiver desviando do assunto, o instrutor deverá informar que responderá em outro momento para não consumir o tempo previsto.

Grupo 5 - Aula expositiva ou exposição oral

- O instrutor deverá preparar, antecipadamente, um roteiro dos assuntos.
- O instrutor deverá possuir domínio e segurança do conteúdo.
- O instrutor deverá ter clareza na exposição.
- Fale em tom de conversa de modo que todos escutem.
- Olhe para todos e não somente para 1 treinando.
- Siga o roteiro das aulas.
- Cuidados para evitar a passividade nos treinandos:
 - . Evite fugir dos assuntos, observando o tempo; e
 - . Não deve ultrapassar 90 minutos, sendo que a cada 10 minutos o instrutor deverá utilizar um recurso instrucional ou fazer perguntas à turma.
- Como avaliar se o conteúdo foi compreendido pelos treinandos:
 - . Durante o desenvolvimento das aulas, através de exercícios individuais, trabalhos em grupo e observação do desempenho da turma.
- Como corrigir os exercícios:
 - . O instrutor deverá solicitar que 1 treinando leia o enunciado e o outro dê a resposta;
 - . A cada resposta, o instrutor deverá perguntar a opinião da turma; e
 - . Se a resposta estiver errada, perguntar quem respondeu diferente, o instrutor deverá procurar saber como chegou a esse resultado e reforçar a resposta correta, tirando todas as dúvidas.

- Finalize comentando que a combinação dessas técnicas com os recursos foi selecionada para obter maior participação dos treinandos e facilitar a transmissão do conteúdo técnico, visto que são milhares de pessoas a serem treinadas e o conteúdo deve ser transmitido da mesma forma para todos os treinandos.



Pergunte aos treinandos se existe alguma dúvida sobre o assunto tratado. Se não houver encerre a aula.

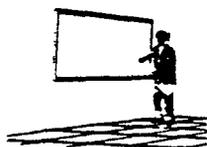
ROTEIRO DA AULA 20

Duração: 1 h 30 min.

Início da aula: :

- Dando continuidade à aula de orientação didática.

- Além das Técnicas e os Recursos instrucionais apresentados anteriormente, agora eu vou apresentar a vocês outros recursos instrucionais que são também de grande importância para os instrutores.



- Escreva no quadro-de-giz:
 - . Manual do Instrutor; e
 - . Manual de Operacionalização.

- Cite o objetivo do Manual do Instrutor.

- . Orientar o instrutor na condução das aulas, garantindo a transmissão homogênea e padronizada dos conceitos e procedimentos definidos para o Censo Agropecuário.

- Cite o objetivo do Manual de Operacionalização.

- . Disciplinar a operacionalização do treinamento do Censo Agropecuário, em todo Território Nacional, assegurando a uniformidade de todos os critérios.

- Ressalte a diferença entre os dois manuais.

- Ressalte que é importante que os instrutores façam a leitura desses dois instrumentos e os consultem sempre que necessário.

- Informar como será o Manual do Instrutor.

- Distribuir o Manual do Instrutor a todos os treinandos.

- Falar a composição do Manual do Instrutor.

- . Roteiro das aulas (Peça aos treinandos que o acompanhem pelo sumário do Manual do Instrutor).
- . Reprodução reduzida do álbum seriado.
- . Textos de apoio para as aulas de orientação didática.

- Vamos nos deter mais nos roteiros das aulas uma vez que a reprodução reduzida do álbum seriado e os textos de apoio já foram vistos na aula anterior.

- Explicar que o roteiro das aulas contém:
 - . Seqüência dos assuntos a serem tratados; e
 - . Indicação do momento de aplicação dos recursos e técnicas.
 - Solicite aos treinandos que peguem o roteiro das aulas já distribuído.
 - Acompanhem comigo no roteiro:
 - Aula 2 página 8 (figura do instrutor) - toda vez que o instrutor solicita a participação dos treinandos ou da turma (fazendo perguntas ou solicitando a leitura);
 - Aula 2 página 12 (seta - teste inicial);
 - Aula 2 página 12 (quadro-de-giz);
 - Aula 2 página 12 (seta - caderno de exercícios);
 - Aula 2 página 12 (álbum seriado);
 - Aula 6 página 32 (trabalho em grupo);
 - Finalize reforçando o objetivo do roteiro das aulas que é orientar e auxiliar o instrutor no desenvolvimento das aulas;
 - Lembrar que o roteiro das aulas deverá ser utilizado da mesma forma que eu instrutor, estou utilizando e utilizei nas aulas técnicas;
 - Pergunte à turma se há alguma dúvida. Havendo dúvidas, esclareça-as.
 - Passaremos agora para o Manual de Operacionalização;
 - É importante ressaltar que os treinandos façam toda a leitura deste instrumento antes de iniciar o treinamento, mas neste momento destacaremos somente alguns assuntos deste manual;
 - Distribuir o Manual de Operacionalização;
-
- 
- Peça que os treinandos acompanhem no manual: a capa/contracapa, apresentação e sumário;
 - Solicite aos treinandos que abram o manual na página * para leitura; e
-
- Após, solicite um voluntário para fazer a leitura, enquanto os outros acompanham.
 - . Operacionalização - pág. *
 - . Formação das turmas - pág. *
 - . Divulgação da programação - pág. * (a programação estamos validando)
 - . Instalações físicas - pág. *

OBSERVAÇÃO:

- A cada leitura, o instrutor deverá fazer comentários, perguntando se todos entenderam.

É importante ressaltar que o treinamento do Censo Agropecuário realiza um processo de seleção através do Teste Final.

Destaque que, a partir da 2ª fase do treinamento descentralizado, a contratação de pessoal dependerá do aproveitamento obtido pelos treinandos durante todo o treinamento, o que será aferido pelo Teste Final.

São 5 tipos de instrumentos de avaliação utilizados durante o treinamento Agropecuário.



- Indique no álbum seriado a explicação dos tipos de instrumentos de avaliação utilizado no Censo Agropecuário.

- Teste Inicial - tem como objetivo familiarizar os treinandos com os conhecimentos prévios dos conceitos e procedimentos definidos para o Censo Agropecuário. Deve ser entregue, pelo menos uma semana antes do início do treinamento para que os treinandos possam trazê-lo preenchido no 1º dia do treinamento. A correção será feita no decorrer das aulas.
- Caderno de Exercícios - é um conjunto de exercícios que deverão ser realizados durante as aulas. Cada treinando receberá 1 exemplar no primeiro dia de treinamento. Serve para a fixação dos conceitos e procedimentos definidos para o Censo Agropecuário.
- Teste Final - é um instrumento do processo seletivo e indicará se o treinando está habilitado para desempenhar suas atribuições e se contratado/credenciado para realizar o Censo. É destinado à clientela das etapas centralizadas e descentralizadas.



Solicite que 1 treinando faça a leitura da página * do manual (gabarito).

- Avaliação do treinamento/treinando - é aplicado ao final do treinamento, é o sentimento do treinando quanto ao treinamento que acabou de participar, serve para identificar os pontos positivos e negativos na organização e desenvolvimento das atividades do treinamento.

- Avaliação do treinamento/instrutor - é o sentimento do instrutor quanto ao treinamento que acabou de ministrar.

OBSERVAÇÃO: As duas últimas avaliações serão aplicadas sempre ao final do treinamento, são questionários elaborados pelo DEPLA/DITRE e servirão de base para o Relatório Final.



- Solicite 1 voluntário para fazer a leitura sobre a Execução do Instrutor (pág. *).
- Após a leitura, pergunte à turma se todos entenderam ou se há alguma dúvida. Havendo dúvidas, esclareça-as.



- Explique à turma que será aplicado um trabalho de grupo sobre “Dicas Didáticas”.
- Explique a tarefa.
- Divida a turma em grupos.



- Indique no álbum seriado o tempo disponível para essa atividade.
- Comece a marcar o tempo.
- Circule entre os grupos e esclareça dúvidas, se for o caso.

- Após a apresentação dos grupos encerre a aula e comunique a atividade seguinte.

ROTEIRO DA AULA 21

Duração 1 h 30 min.

Início da aula: :

Fale que nesta aula serão estudadas as Atribuições do Agente Censitário Supervisor (ACS) e do Agente Censitário Municipal (ACM).

Destaque a importância da supervisão, comentando que:

A qualidade dos resultados do Censo Agropecuário depende, principalmente, da fase de coleta das informações. Uma falha ou erro detectado pela verificação do ACS poderá ser sanado com relativa facilidade e a baixo custo, enquanto que este mesmo erro encontrado pelo Centro de Apuração é, na maioria das vezes, corrigível, mas a custo muito elevado.

- Esclareça que o ACS é o elemento da equipe responsável pela condução da coleta em uma área de trabalho, formada por um conjunto de Setores.

- Informe à turma que agora será realizada leitura silenciosa das páginas 2 a 4.

Assunto: conhecimento da área de trabalho, conhecimento do manual do recenseador, entrega do material ao Agente Credenciado, acompanhamento da coleta, exame do material coletado.

- Destine 10 minutos para leitura.

Repasse os tópicos retirando as dúvidas que possam surgir.

ATENÇÃO!

Todo o material a ser entregue ao recenseador deve estar previamente carimbado.

O ACS não deve acumular materiais para verificação, pois caso haja necessidade de retornar ao informante, esta nova visita não poderá se distanciar da primeira.

COLETA NAS ÁREAS URBANAS

ATENÇÃO!

A coleta nas áreas urbanas possui procedimentos específicos a serem observados pelo ACS.

Esclareça que os setores urbanos:

- Serão coletados pelo supervisor ou pelo recenseador, dependendo do número de domicílios com atividade agropecuária no CD 1.08;
- Receberão tratamento próprio em relação à Caderneta do Recenseador;

Fale sobre os procedimentos específicos para os setores urbanos:

- Preenchimento de Folhas de Coleta - CE 2.05 para cada setor com informação;
- Transcrição dos Setores Urbanos de um mesmo Distrito ou Subdistrito para a Folha-Resumo CE 2.04;
- Acondicionamento das Folhas-Resumo em uma Caderneta do Recenseador - CE 2.03; e
- Preenchimento da Caderneta do Recenseador - CE 2.03.

Explique o preenchimento da Folha-Resumo - CE 2.04.

Peças aos treinandos que acompanhem a explicação na Folha-Resumo.

VERIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA

ATENÇÃO!

Todos os números ilegíveis encontrados nos instrumentos de coleta deverão ser ratificados ou retificados.

Explique que, no Manual do Agente Censitário Municipal e do ACS, estão descritas todas as verificações a serem feitas em cada instrumento de coleta.

Informe aos treinandos que as verificações a serem feitas estão descritas no Manual do Agente Censitário Municipal e do ACS, páginas 7 a 10, e devem ser consultadas pelo ACS durante o desenvolvimento dos seus trabalhos.

- Verificar se os questionários CE 2.02 foram retirados dos questionários CE 2.01 correspondentes e se o nº do CE 2.01 está registrado no CE 2.02.

Comente que, além das atribuições mencionadas, o ACS deverá:

- Fornecer ao ACM dados sobre a coleta para que este possa preencher o Relatório Semanal de Andamento da Coleta - CE 2.11; e
- Elaborar Relatório da Supervisão, descrevendo, objetivamente, todas as situações importantes para registro que ocorrerem em sua área de trabalho.

Fale sobre a responsabilidade do ACM:

- Coordenar as atividades de coleta desenvolvidas no município; e
- Atuar como ACS, na falta deste.



Solicite à turma que abra o CE 2.08 - Manual do Agente Censitário Municipal e do Supervisor, página 11.

Indique diferentes treinandos para lerem, em voz alta, as atribuições descritas, fazendo os esclarecimentos necessários.

Durante a leitura, dirija perguntas à turma para verificar o nível de entendimento.

Esclareça que, além das atividades relacionadas ao Sistema de Treinamento que já foram apresentadas, o ACM deverá, quando necessário:

- . Atuar como instrutor dos supervisores e recenseadores;
- . Coordenar e supervisionar o treinamento dos recenseadores;

- . Receber e distribuir o material de treinamento; e
- . Tomar as providências administrativas no treinamento dos supervisores e recenseadores.

Fale agora sobre algumas atividades a serem desenvolvidas pelo ACM:

- . Recebimento, organização e distribuição do material de coleta;
 - Ao receber o material do Coordenador de Área, o ACM deverá conferir com a guia de remessa;
 - É de sua responsabilidade a organização e armazenagem do material até a distribuição aos Supervisores;
 - Deve planejar a entrega do material em conjunto com os Supervisores, observando as datas estabelecidas para entrega do material; e
 - É necessário verificar, periodicamente, as quantidades em estoque do material a ser distribuído.

ATENÇÃO!

O ACM deve alertar o ACS para que, nos primeiros dias de coleta, o material seja entregue em pequenas quantidades ao Recenseador, para possibilitar a revisão do material e, conseqüentemente, eliminar possíveis erros.

CONTROLE SEMANAL DO ANDAMENTO DA COLETA

- É feito pelo preenchimento do CE 2.11 - Relatório do Andamento da Coleta, em 3 vias:
 - 1ª controle próprio;
 - 2ª superior imediato; e
 - 3ª encaminhar à Gerência do Censo Agropecuário.

Peça à turma que abra o Manual do Agente Censitário Municipal e do Supervisor, página 14 e indique diferentes treinandos para lerem a forma de preenchimento deste formulário.



Solicite que todos acompanhem a explicação em seus próprios CE 2.11. Após a leitura da parte referente a Setores Rurais, reforce o que deve ser registrado em cada coluna:

SETORES RURAIS

- Em trabalho - Coluna 3.
- Não iniciados - Coluna 4.
- Interrompidos - Coluna 5.
- Liberados - Coluna 6.

Comente que este acompanhamento permitirá ao ACM:

- Verificar os prazos das tarefas censitárias; e
- Identificar setores não-concluídos, providenciando o remanejamento de pessoal.

ATENÇÃO!

Todas as ocorrências que possam causar atrasos na coleta devem ser comunicadas ao Coordenador de Área.

Dê continuidade, explicando algumas atividades do ACM:

. Avaliação das Informações

- Exame do material coletado e liberado pelo Supervisor.

. Verificação de omissões e/ou invasões nos setores

- O que é invasão e omissão.
- Como detectar.
- Como solucionar.

- . Coleta de informações fora de sua área
 - Providências a serem tomadas.
- . Recebimento e encaminhamento do material coletado
 - Preenchimento do Boletim-Resumo - CE 2.07.



Peça aos treinandos que acompanhem a explicação em seus próprios formulários.

Destaque:

- Setores rurais sem informação;
- Totalizações das Colunas 8, 9 e 10;
- Número de setores com informação na página; e
- Providências para envio do material.

Comente que dúvidas técnicas que persistirem, após consulta aos manuais, deverão ser encaminhadas ao Coordenador de Área.

Pergunte à turma se há alguma dúvida, esclarecendo-as.